



Biota Neotropica

ISSN: 1676-0611

cjoly@unicamp.br

Instituto Virtual da Biodiversidade
Brasil

Orth Ritter, Lia Maris; Ribeiro, Milton Cezar; Segecin Moro, Rosemeri
Composição florística e fitofisionomia de remanescentes disjuntos de Cerrado nos Campos Gerais,
PR, Brasil - limite austral do bioma
Biota Neotropica, vol. 10, núm. 3, septiembre, 2010, pp. 379-414
Instituto Virtual da Biodiversidade
Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199115792032>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Composição florística e fitofisionomia de remanescentes disjuntos de Cerrado nos Campos Gerais, PR, Brasil – limite austral do bioma

Lia Maris Orth Ritter^{1,4}, Milton Cezar Ribeiro² & Rosemeri Segecin Moro³

¹Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo – USP, Av. Pádua Dias, 11, Agronomia, CEP 13418-900, Piracicaba, SP, Brasil

²Departamento de Ecologia, Universidade de São Paulo – USP, Rua do Matão, Travessa 14, Cidade Universitária, CEP 05508-900, São Paulo, SP, Brasil

³Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Av. Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84030-000, Uvaranas, PR, Brasil

⁴Autor para correspondência: Lia Maris Orth Ritter, e-mail: lmritter@esalq.usp.br

RITTER, L.M.O., RIBEIRO, M.C. & MORO, R.S. **Floristic composition and phytophysiognomies of Cerrado disjunct remnants in Campos Gerais, PR, Brazil - Southern boundary of the biome.** *Biota Neotrop.* 10(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?inventory+bn04010032010>.

Abstract: The cerrado (Brazilian savannah) has its Southern limits of occurrence in the Campos Gerais region in the State of Paraná, through small disjunction patches with great affinities with the Northern savannah formations of São Paulo and the Central Plateau of Brazil. They are mostly on private lands, under strong pressure from agribusiness and have been hitherto little studied. A floristic and phytophysiognomical analysis of 30 remnants in different municipalities was carried out, reaching a total of 1,782 determined taxa, being Asteraceae the richest family (256), followed by Fabaceae (207), Poaceae (183), Myrtaceae (72) and Melastomataceae (54). There is a geomorphological and latitudinal gradient on the distribution of physiognomies: cerrado stricto sensu (50%) and cerradão (13%) are distributed mainly in the sandstone plateaus in the north region, while cerrado rupestre (17%) and grassland with cerrado facies (20%) are most frequent in the river valleys cliffs in the South. These remnants present floristic similarity with the core area of the Biome, and could be considered marginal areas of the geographical range of several taxa, sharing typical species of the Southern Province. Thus the whole area would be more correctly named savannah instead of steppe. The austral phytocoenosis of Ponta Grossa, a possible endemism centre with great richness, is biogeographically isolated from the other cerrado patches.

Keywords: *savannah, Campos Gerais, phytogeography.*

RITTER, L.M.O., RIBEIRO, M.C. & MORO, R.S. **Composição florística e fitofisionomia de remanescentes disjuntos de Cerrado nos Campos Gerais, PR, Brasil – limite austral do bioma.** *Biota Neotrop.* 10(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/pt/abstract?inventory+bn04010032010>.

Resumo: O cerrado possui seu limite austral de ocorrência nos Campos Gerais do Paraná onde, na forma de pequenos fragmentos disjuntos, tem grande afinidade com as formações savânicas de São Paulo e do Planalto Central do Brasil. Encontra-se, na sua maior parte, em propriedades particulares, sob forte pressão da agropecuária, tendo sido até então pouco estudado. Foram realizadas análises florísticas e fitofisionômicas de 30 remanescentes de cerrado em seis municípios, com determinação de um total de 1.782 táxons. Asteraceae foi a família com maior riqueza de espécies (256), seguida por Fabaceae (207), Poaceae (183), Myrtaceae (72) e Melastomataceae (54). Encontrou-se um gradiente latitudinal e geomorfológico na distribuição das fisionomias: cerrado stricto sensu (50%) e cerradão (13%) distribuem-se nos planaltos areníticos ao norte da região; enquanto cerrado rupestre (17%) e campo sujo com fácies de cerrado (20%) estão mais representados nas porções meridionais, nos relevos escarpados dos vales dos rios. Os remanescentes mostraram similaridade florística com áreas core do Bioma e podem ser consideradas áreas marginais da amplitude geográfica de muitos táxons, compartilhando espécies típicas, características da Província Sulina. Portanto, estas áreas campestres seriam melhor classificadas como savanas do que como estepes. A fitocenose mais austral em Ponta Grossa, com alta riqueza de espécies, encontra-se isolada biogeograficamente dos demais elementos do Bioma, constituindo um possível centro de endemismo.

Palavras-chave: *cerrado, Campos Gerais, fitogeografia.*

Introdução

O Cerrado, no Brasil, é um complexo vegetacional composto por cinco tipos fisionômicos distintos que abrange desde fisionomias campestres até arborescentes mais densas, com aspecto florestal, e fitotipias ecotonais intermediárias (Coutinho 1978, Oliveira Filho & Ratter 2002). Para Walter (2006, p. 10), “*Savana é uma paisagem estruturalmente intermediária entre floresta e campo*”... “*paisagem com um estrato graminoso contínuo (ou descontínuo), contendo árvores ou arbustos espalhados*”.

Sendo o segundo maior Bioma em extensão, após a Amazônia (Oliveira-Filho & Ratter 2002), já chegou a ocupar aproximadamente 1.900.000 km² do espaço geográfico brasileiro, mas nos últimos 30 anos as regiões de Cerrado tem sofrido rápidas transformações pela expansão da agri-silvicultura. De acordo com Myers et al. (2000), apenas 20% da área original permanece como vegetação primária - uma situação preocupante devido ao alto índice de endemismo, que alcança cerca de 44% de um total de 10.000 espécies. Por esta razão, o Cerrado foi incluído na lista dos hotspots mundiais de biodiversidade (Mittermeier et al. 1999) e, para Machado et al. (2004), o avanço antrópico poderá ser a causa de sua supressão até meados do ano de 2030.

Sua área nuclear de ocorrência são os planaltos do Brasil Central, chapadões interiores dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Bahia, além de manchas expressivas nos Estados de Rondônia, Piauí e São Paulo, e em algumas áreas pontuais do Paraná (Instituto... 2004). Ratter et al. (2003) distribuem o Cerrado no Brasil em seis províncias florísticas: sulina, centro-oeste, central e sudeste, extremo-oeste, nordeste e disjunções amazônicas. Apesar da heterogeneidade natural, cinco províncias (excetua-se as disjunções amazônicas) compartilham as 25 espécies mais frequentes, as quais podem ser consideradas como espécies características que definem o Bioma.

Os remanescentes de cerrado nos Campos Gerais do Paraná também se acham sob forte pressão da expansão do agronegócio, sem terem sido ainda completamente documentados. Após a notificação de sua existência (Maack 1931, 1968, Hueck 1957, Klein 1979, Leite & Klein 1990), surgem estudos sobre sua composição florística e estrutura (Takeda et al. 1996, Straube 1998, Uhlmann et al. 1997, 1998, Uhlmann 1995, 2003, von Linsingen et al. 2001, Hatschbach et al. 2005, Carmo 2006, von Linsingen et al. 2006, Cervi & von Linsingen 2008, von Linsingen & Cervi, 2008,) e ampliação de sua distribuição (Ritter et al. 2006, 2007a, b, Ritter & Moro 2007, Ritter 2008).

Segundo Takeda et al. (1996) e Durigan et al. (2003), os componentes da associação florística dos campos cerrados nesta área correspondem a uma versão empobrecida do revestimento vegetal dos campos cerrados do Estado de São Paulo e do Planalto Central do Brasil. Passos (2003) lembra que a medida que se expande de sua área central de domínio para áreas periféricas, o Cerrado vai se tornando mais esparso, até que se torne escasso e, por fim, ausente. Para Uhlmann et al. (1998), von Linsingen et al. (2006), Carmo (2006) e Hatschbach et al. (2005), no entanto, há grande diversidade de espécies e elevado grau de endemismo no Cerrado conservado nos Campos Gerais.

Este trabalho atualiza a florística e a classificação fitofisionômica de fragmentos de Cerrado nos Campos Gerais do Paraná, ampliando os dados da literatura por expedições a campo, especialmente em sua distribuição mais austral, para estabelecimento dos limites da província sulina do Bioma.

Material e Métodos

Os Campos Gerais, ao longo da Cuesta da Escarpa Devoniana, apresentam-se como uma faixa de território de 11.761,41 km² com

convexidade para noroeste (Melo et al. 2003). A região foi definida por Maack (1948) como uma unidade fitogeográfica compreendendo os campos limpos e campos cerrados naturais situados sobre o Segundo Planalto Paranaense.

Predominam as tipologias climáticas de Koeppen Cfa (subtropical com verões quentes e chuvas concentradas no verão) e Cfb (temperado, com verões frescos, sem estação seca definida). Os solos onde se observam mais comumente manchas de cerrado nos Campos Gerais são do tipo latossolos vermelho-amarelos e neossolos litólicos, mas também podem ocorrer em cambissolos e argissolos (Melo et al. 2003).

As fisionomias de cerrado consensualmente citadas (Henriques 2005) se baseiam num conjunto de formações vegetacionais dispostas de acordo com um crescente de biomassa: campo limpo, fisionomia estritamente graminóide, normalmente ocupando solos distróficos; campo sujo, onde ocorrem esparsos arbustos, com até 1% de cobertura, prevalecendo, contudo, espécies herbáceas; campo cerrado, composta por arbustos um pouco mais desenvolvidos, com cobertura de até 10%, mas onde as herbáceas ainda são abundantes; cerrado *sensu stricto*, que passa a apresentar tanto indivíduos arbóreos quanto arbustivos mais desenvolvidos, com uma cobertura de dossel de 30-40%; e o cerradão, fisionomia com aspecto florestal, com cobertura de dossel arbóreo de cerca de 30-60% (Eiten 1972, 1977, 1983, Ferri 1977, Coutinho 1978, 1982, 1990, Ribeiro & Walter 1998, Coutinho 2002). Henriques (2005) omite a fisionomia de campo sujo, enquanto Ribeiro & Walter (1998) e Oliveira Filho & Martins (1986) acrescentam também o cerrado rupestre. Este ocorre em solos rasos com presença de afloramentos de rocha, com cobertura de dossel variando de 5-20% e altura média de 2 a 4 m. O estabelecimento de plantas arbóreas adaptadas a esse ambiente de solos rasos ocorre apenas quando estas encontram fendas entre as rochas (Reatto et al. 1998). O termo campo limpo é evitado por muitos autores para evitar confusões nomenclaturais com as estepes (Coutinho 1978), porquanto alguns preferem o termo campo sujo com fâcies de cerrado ao se referir ao cerrado estritamente graminóide, com raros arbustos (Ritter et al. 2007b), juntando aí os conceitos de campo limpo e campo sujo citado por Henriques (2005).

Foram analisados florística e fitofisionomicamente 30 pontos de ocorrência de Cerrado (Figura 1), entre 2006 e 2008, através dos métodos de Avaliação Ecológica Rápida (Sayre et al., 2000) e Caminhamento (Filgueiras et al., 1994), para amostragem qualitativa de forma expedita. Esses pontos estavam distribuídos nos Municípios de Sengés, Jaguariaíva, Piraí do Sul, Tibagi, Carambeí e Ponta Grossa, ao longo da APA da Escarpa Devoniana, sob as coordenadas UTM (x1: 550.331; x2: 677.996) e (y1: 7.206.826; y2: 7.345.909). Nos fragmentos que apresentavam mais de uma fisionomia, foi considerada apenas aquela que revestia a maior parte de cada área, sendo visualmente a mais conspícua.

Todo material coletado foi herborizado seguindo recomendações de Fidalgo e Bononi (1984) e encontra-se no acervo do herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG). A listagem florística complementou dados de literatura dos Parques Estaduais de Vila Velha, do Cerrado e Guartelá (Cervi et al. 2007, Uhlmann et al. 1995, Uhlmann et al. 1998, Uhlmann 2003, von Linsingen et al. 2006, Takeda et al. 1996, Carmo 2006). Os nomes válidos e sinônimos foram pesquisados no site do Missouri Botanical Garden (Mobot 2010), seguindo o Angiosperm Phylogeny Group (APG).

Para avaliar a similaridade florística entre as áreas utilizou-se análise estatística multivariada de agrupamento através do programa Statistica for Windows (StatSoft 1998), além de Análise de Componentes Principais - PCA (Ter Braak 1987), através da linguagem R (Ihaka & Gentleman 1996).

Composição florística e aspectos físicos de remanescentes de cerrado

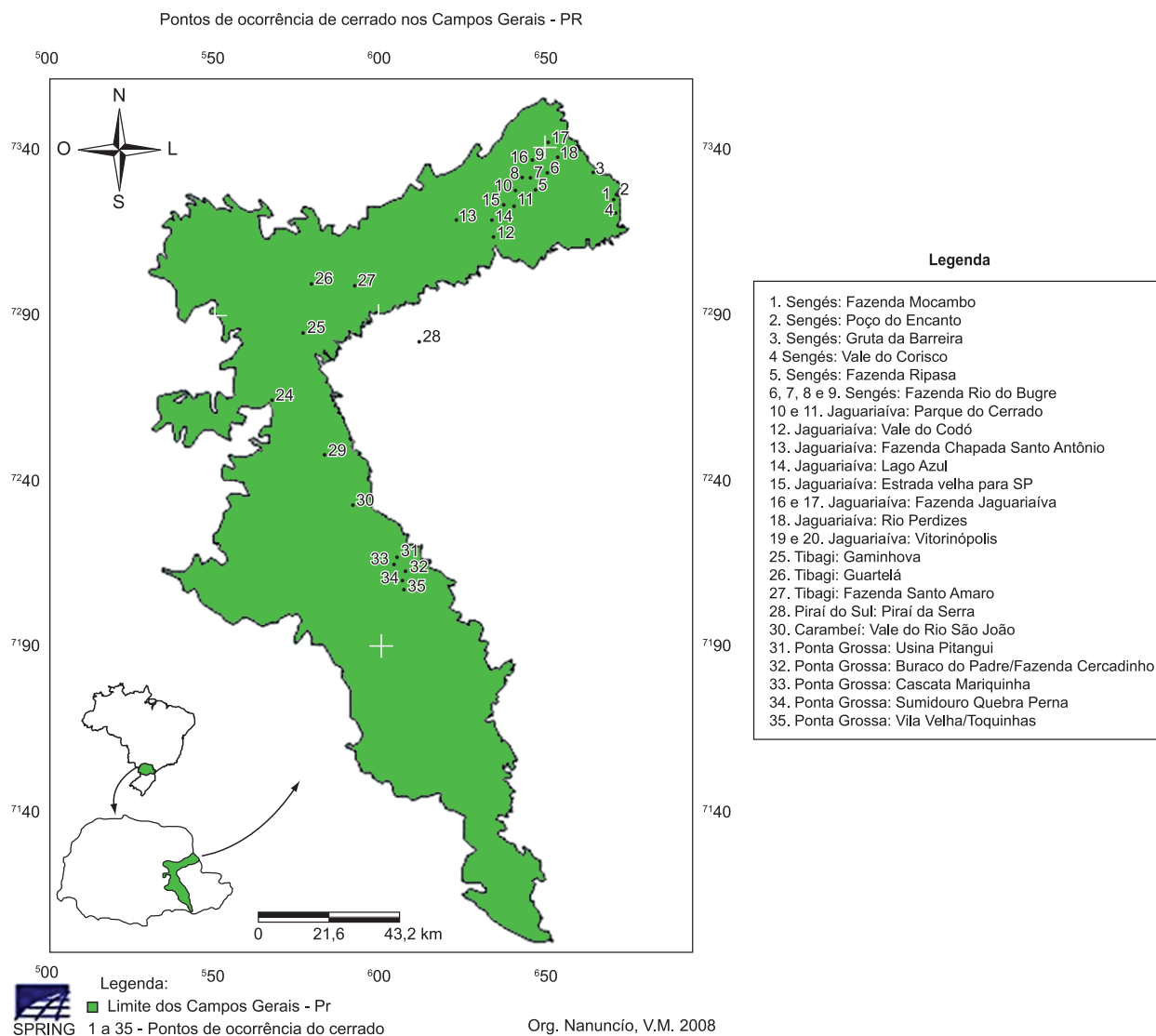


Figura 1. Delimitação dos Campos Gerais no Estado do Paraná e localização dos fragmentos de cerrado estudados.

Figure 1. Delimitation of Campos Gerais in Paraná State and the savannah fragments studied.

Resultados e Discussão

Os remanescentes pesquisados nos Campos Gerais foram classificados como campo sujo, cerrado stricto sensu, cerrado rupestre e cerradão (Figura 2). Em direção a maiores latitudes, até o limite austral de ocorrência (Ponta Grossa), há uma sucessão gradual de fisionomias, decrescente em biomassa, até campo sujo com fácies de cerrado. A maioria dos fragmentos compõe-se por cerrado stricto sensu (15 áreas), seguidas por seis áreas de campo sujo, cinco áreas de cerrado rupestre e apenas quatro áreas de cerradão, estas localizadas mais ao norte, nos municípios de Sengés e Jaguariaíva.

O Bioma Cerrado possui uma grande riqueza florística, com mais de 6.389 táxons nativos pertencentes a 6.062 espécies de fanerógamas (Mendonça et al. 1998, 2006), sendo muitos de distribuição restrita (Ratter et al. 2003). Este estudo registrou 1.782 táxons (Anexo 1), com 659 espécies arbustivo/arbóreas, 92 lianas e 1031 herbáceas, dentre as quais pelo menos seis espécies consideradas raras e

ameaçadas em algum grau (Hatschbach & Ziller 1995): na categoria "rara": *Cayaponia espelina* (Silva Manso) Cogn. (Cucurbitaceae) e *Byrsonima coccolobifolia* Kunth (Malpighiaceae), na categoria "vulnerável": *Caryocar brasiliense* Camb. (Caryocaraceae) e *Mimosa lanata* Benth. (Fabaceae) e na categoria "em perigo de extinção", *Diospyros hispida* DC (Ebenaceae) e *Pradosia brevipes* Pierre (T.D.Penn) (Sapotaceae). Asteraceae é a família com maior riqueza de espécies (256), seguida por Fabaceae (207), Poaceae (183), Myrtaceae (72) e Melastomataceae (54).

Hatschbach et al. (2005) listam mais de 1.300 espécies para o Estado do Paraná, enquanto von Lisingen et al. (2006) apontam 458 espécies apenas para o Parque Estadual do Cerrado (Jaguariaíva, PR). Longhi-Wagner (2003) aponta para o Estado do Paraná o limite austral de 60 espécies de gramíneas predominantemente tropicais, muitas também de ocorrência nos Cerrados, evidenciando a importância do contingente florístico tropical na composição destas estepes. Igualmente para Fabaceae, Miotto & Waechter (2003)

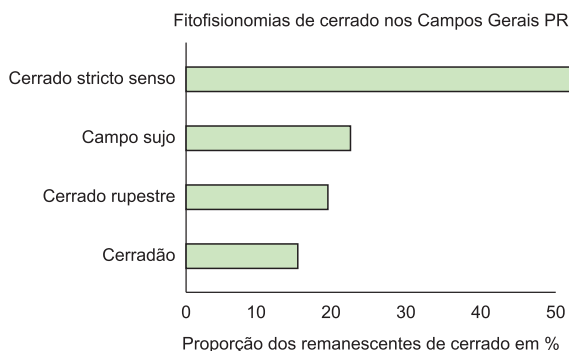


Figura 2. Proporção de fitofisionomias dos fragmentos de cerrado nos Campos Gerais, Estado do Paraná.

Figure 2. Proportion of phytosociologies of savannah remnants in Campos Gerais, Parana State.

apontam os campos paranaenses como limite austral de espécies tropicais. Waechter et al. (2003), levando em consideração Poaceae e Fabaceae, reforçam a idéia da província campestre paranaense em oposição à pampeana, num claro gradiente latitudinal de influência decrescente das espécies tropicais na composição florística estépica.

O cruzamento de dados florísticos referente à riqueza de famílias para 10 áreas de cerrado dos Campos Gerais (Figura 3) apontou que áreas em Ponta Grossa e Carambeí apresentam maior similaridade entre si, enquanto Tibagi e Guartelá formam um segundo grupo, estando mais próximos de Vila Velha. O Parque Estadual do Cerrado constitui um terceiro grupo à parte dos demais, sendo o mais diverso no nível de riqueza de famílias. Isto provavelmente está refletindo a diferença de esforços amostrais nestas áreas, uma vez que as unidades de conservação possuem listas florísticas mais completas do que os remanescentes em propriedades particulares, além de fragmentos com maior área contínua.

Na análise de componentes principais para a matriz de presença/ausência de espécies (Figura 4), pode-se observar uma oposição entre os determinantes da composição florística dos Parques do Cerrado e do Guartelá em relação às áreas mais austrais (Piraf do Sul, Carambeí e Ponta Grossa). Analisando-se a similaridade florística de espécies arbóreas típicas do Cerrado sulino (Bridgewater et al. 2004) e sua distribuição nas fitocenoses consideradas neste estudo (Tabela 1), numa perspectiva de gradiente latitudinal, percebe-se que dez táxons estão presentes em todas as fitocenoses; seis presentes apenas a partir do município de Tibagi (B e C); e três restritos à região de Jaguaiaíva e Sengés (C).

Observa-se que as áreas de Cerrado em Ponta Grossa (fitocenose A), todas de fitofisionomia de campo sujo com fâcies de cerrado ou cerrado rupestre, compartilham onze espécies (44%) com as formações savânicas sulinas: *Annona coriacea* Mart., *Copaifera langsdorfii* Desf., *Caryocar brasiliense* Camb., *Plenckia populnea*, *Acosmium subelegans* (Mohlenbr) Yakovlev, *Casearia sylvestris* Sw., *Ocotea pulchella* Mart., *Lafoensia pacari* A.St.-Hill., *Byrsonima intermedia* Juss., *Roupala Montana* Aubl. e *Machaerium acutifolium* Vogel.

Cervi et al. (2007), comparando a flora do Parque Estadual de Vila Velha com a do Bioma Cerrado (Mendonça et al. 1998), verificou que há cerca de 40% de espécies compartilhadas. Tratando-se somente de gramíneas, são cerca de 63% as espécies semelhantes entre essas áreas. Para este autor, o caráter savânico das áreas abertas destas regiões pertencem efetivamente ao domínio do Bioma Cerrado e, portanto, as formações campestres dos Campos Gerais deveriam ser mais corretamente denominadas como savana gramíneo lenhosa,

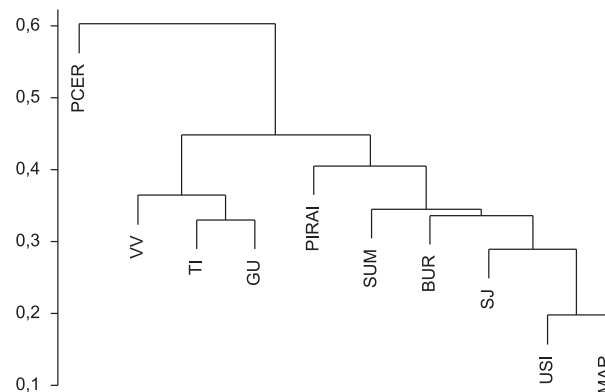


Figura 3. Análise de Agrupamento das áreas de cerrado com informação florística, utilizando dados de riqueza de famílias nos Campos Gerais, PR. Legenda: PCER- Parque Estadual do Cerrado; VV- Parque Estadual de Vila Velha; TI- Tibagi; GU- Parque Estadual do Guartelá; PIRAI- Piraf da Serra; SUM- Sumidouro do Quebra Perna; BUR- Buraco do Padre; SJ- Vale do Rio São João; USI- Usina Pitangui; MAR- Cachoeira Mariquinha.

Figure 3. Cluster Analysis of savannah areas with floristic information, using data from family richness in Campos Gerais, PR. Legend: PCER- Parque Estadual do Cerrado; VV- Parque Estadual de Vila Velha; TI- Tibagi; GU- Parque Estadual do Guartelá; PIRAI- Piraf da Serra; SUM- Sumidouro do Quebra Perna; BUR- Buraco do Padre; SJ- Vale do Rio São João; USI- Usina Pitangui; MAR- Cachoeira Mariquinha.

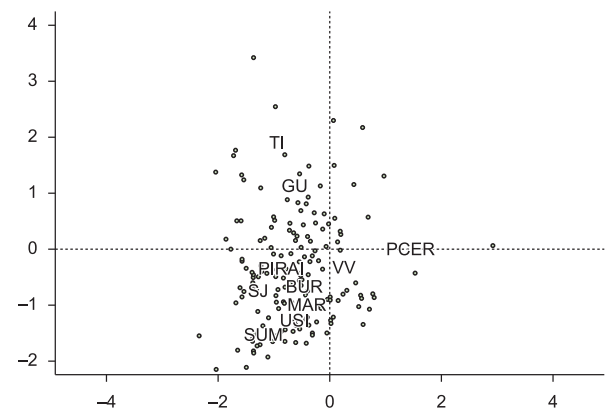


Figura 4. Análise de componentes principais considerando presença e ausência de espécies nas áreas de estudo nos Campos Gerais, PR. As siglas são as mesmas utilizadas na Figura 3.

Figure 4. Principal components analysis considering the presence and absence of species in the studied areas in Campos Gerais, PR. Abbreviations are the same used in Figure 3.

contrariamente ao IBGE (Veloso et al. 1991), que as classifica como estepes gramíneo lenhosa. O mapa de Biomas do IBGE (Instituto... 2004) corrige até certo ponto esta distorção ao expandir o Bioma Cerrado até o Norte dos Campos Gerais, porém os dados desta análise corroboram a proposição de Cervi et al. (2007) na ampliação dos limites de ocorrência de savana.

Os fragmentos de Tibagi, Piraf do Sul e Carambeí (fitocenose B), com fitofisionomias variando de cerrado sensu stricto a cerrado rupestre, compartilham 16 espécies típicas com a Província Sulina (64%). Os remanescentes conservados nos municípios de Jaguaiaíva e Sengés (fitocenose C), com fitofisionomias do tipo cerrado sensu stricto, cerradão e eventualmente campo cerrado, compartilham 20 espécies típicas com a Província Sulina (80%).

Tabela 1. Ocorrência das espécies arbóreas típicas da Província Sulina de Cerrado sensu Bridgewater et al. (2004) nos fragmentos analisados. A: Ponta Grossa; B: Tibagi, Piraiá do Sul e Carambeí; C: Sengés e Jaguariáiva.

Table 1. Occurrence of typical arboreous species of South Province (sensu Bridgewater et al., 2004) in the Cerrado patches analyzed.

Espécie	Família	A	B	C
<i>Lafoensia pacari</i>	Lythraceae	x	x	x
<i>Annona coriacea</i>	Annonaceae	x	x	x
<i>Caryocar brasiliense</i>	Caryocaraceae	x	x	x
<i>Plenckia populnea</i>	Celastraceae	x	x	x
<i>Acosmium subelegans</i>	Fabaceae	x	x	x
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Fabaceae	x	x	x
<i>Casearia sylvestris</i>	Salicaceae	x	x	x
<i>Ocotea pulchella</i>	Lauraceae	x	x	x
<i>Byrsonima intermedia</i>	Malpighiaceae	x	x	x
<i>Roupala montana</i>	Proteaceae	x	x	x
<i>Erythroxylum suberosum</i>	Erythroxylaceae	-	x	x
<i>Tabebuia ochracea</i>	Bignoniaceae	-	x	x
<i>Dalbergia miscolobium</i>	Fabaceae	-	x	x
<i>Byrsonima coccolobifolia</i>	Malpighiaceae	-	x	x
<i>Ouratea spectabilis</i>	Ochnaceae	-	x	x
<i>Didymopanax vinosum</i>	Araliaceae	-	-	x
<i>Qualea grandiflora</i>	Vochysiaceae	-	-	x
<i>Machaerium acutifolium</i>	Fabaceae	x	-	x
<i>Piptocarpha rotundifolia</i>	Asteraceae	-	-	-
<i>Couepia grandiflora</i>	Chrysobalanaceae	-	x	x
<i>Qualea multiflora</i>	Vochysiaceae	-	-	x
<i>Xylopia aromatica</i>	Annonaceae	-	-	-
<i>Eugenia aurata</i>	Myrtaceae	-	-	-
<i>Eriotheca gracilipes</i>	Malvaceae	-	-	-
<i>Dimorphandra mollis</i>	Fabaceae	-	-	-

Conclusões

As disjunções de Cerrado nos Campos Gerais possuem similaridade florística com áreas core do Bioma e podem ser consideradas áreas marginais da amplitude geográfica de muitos táxons típicos deste tipo de vegetação, compartilhando espécies características da Província Sulina de Cerrado. Embora exista um gradiente latitudinal de decréscimo de biomassa e similaridade entre fitocenoses, devido a maior riqueza de espécies e biodiversidade, uma barreira fitogeográfica é observada entre as fitocenoses do Parque Estadual do Guartelá e seu entorno, e a do Parque Estadual de Vila Velha e entorno.

As disjunções da fitocenose de Vila Velha exibem apenas fitofisionomias campestres compatíveis com o campo sujo com fâcies de cerrado e cerrado rupestre. Floristicamente, exibem atributos qualitativos suficientes para serem consideradas fitocenoses de Cerrado. As análises realizadas apontam a necessidade de revisão do conceito de estepe gramíneo-lenhosa para a porção austral dos Campos Gerais.

Referências Bibliográficas

- BRIDGEWATER, S., RATTER, J.A. & RIBEIRO, J.F. 2004. Biogeographic patterns, b-diversity and dominance in the cerrado biome of Brazil. *Biodivers. Conserv.* 13:2295-2318.
- CARMO, M.R.B. 2006. Caracterização fitofisionômica do Parque Estadual do Guartelá, município de Tibagi, Estado do Paraná. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- CERVI, A.C. & VON LINSINGEN, L. 2008. Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss. no complexo de cerrado (savana) no estado do Paraná – Brasil. *Iheringia, Sér. Bot.* 63(1):145-157.
- CERVI, A.C., VON LINSINGEN, L., HATSCHBACH, G. & RIBAS, O.S. 2007. A vegetação do Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. *Bol. Mus. Bot. Mun.* 69:1-52.
- COUTINHO, L.M. 1978. O conceito de cerrado. *Rev. Bras. Bot.* 1:17-23.
- COUTINHO, L.M. 1982. Ecological effects of fire in Brazilian Cerrado. In *Ecology of Tropical Savannas* (B.J. Huntley & B.H. Wakler, eds.). Springer-Verlag, Berlin, p.273-291.
- COUTINHO, L.M. 1990. Fire in the ecology of the Brazilian cerrado. In *Fire in the tropical biota*. (J.G Goldammer, ed.). Springer-Verlag, Berlin, p.81-105.
- COUTINHO, L.M. 2002. O bioma cerrado. In *Eugen Warming e o cerrado brasileiro: um século depois* (A.L. Klein, org.). Ed. UNESP, São Paulo, p.77-91.
- DURIGAN, G., RATTER, J.A., BRIDGEWATER, S., SIQUEIRA, M.F. & FRANCO, G.A.D.C. 2003. Padrões fitogeográficos do cerrado paulista sob uma perspectiva regional. *Hoehnea* 30(1):217-241.
- EITEN, G. 1972. The cerrado vegetation of Brazil. *Bot. Rev.* 38:201-341.
- EITEN, G. 1977. Delimitação do conceito cerrado. *Arq. Jard. Bot.* 21:125-134.
- EITEN, G. 1983. Classificação da Vegetação do Brasil. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasília, 305p.
- FERRI, M.G. 1977. Ecologia do Cerrado. In *IV Simpósio sobre o Cerrado: bases para utilização agropecuária*. EDUSP, São Paulo, p.15-36.
- FIDALGO, O. & BONONI, V.L. 1984. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Instituto de Botânica, São Paulo. Manual 4.
- FILGUEIRAS, T.S., NOGUEIRA, P.E., BROCHADO, A.L. & GUALLA II, G.F. 1994. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. *Cad. Geocienc.* 12:39-43.
- HATSCHBACH, G. & ZILLER, S. 1995. Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no Estado do Paraná. SEMA/GTZ, Curitiba.
- HATSCHBACH, G., VON LINSINGEN, L., UHLMANN, A., CERVI, A.C. & SONEHARA, J.S. 2005. Levantamento florístico do cerrado paranaense e vegetação associada. *Bol. Mus. Bot. Mun. Curitiba* 67:1-40.
- HENRIQUES, R.P.B. 2005. Influência da história, solo e fogo na distribuição e dinâmica das fitofisionomias no bioma do Cerrado. In *Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação* (J.C. Souza Silva & J.M. Felfili, eds.). Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p.73-92.
- HUECK, K. 1957. Sobre a origem dos campos cerrados no Brasil e algumas novas observações no seu limite meridional. *Rev. Bras. Geogr.* 19(1):67-82.
- IHAKA, R. & GENTLEMAN, R. 1996. R language for data analysis and graphics. *J. Comput. Graph. Stat.* 5:299-314.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2004. Mapa de Biomas do Brasil. www.ibge.gov.br/mapas (último acesso em 10/07/2009).
- KLEIN, R. 1979. Contribuição ao conhecimento da vegetação das partes do 1º e 2º planaltos paranaenses. In *30 Congresso Brasileiro de Botânica*. Campo Grande, p.200-201.
- LEITE, P.F. & KLEIN, R.M. 1990. Vegetação. In *Geografia do Brasil*. IBGE, Rio de Janeiro, p.113-150.
- LONGHI-WAGNER, H.M. 2003. Diversidade florística dos campos sul-brasileiros: Poaceae. In *54 Congresso Nacional de Botânica*. SBB, Belém, p.117-120.
- MAACK, R. 1931. Urwald und Savanne im Landschaftsbild des Staates Paraná. *Zeitsch. Gesselsh. Erdk.* 3-4:95-116.
- MAACK, R. 1948. Notas preliminares sobre clima, solos e vegetação do Estado do Paraná. Curitiba, Arq. Biol. Tecnol. 2:102-200.

- MAACK, R. 1968. Geografia Física do Paraná. Livraria José Olímpio, Rio de Janeiro, 450p.
- MACHADO, R.B., RAMOS NETO, M.B., PEREIRA, P.G.P., CALDAS, E.F., GONÇALVES, D.A., SANTOS, N.S., TABOR, K. & STEININGER, M. 2004. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro. Conservação Internacional, Brasília, 23p. Relatório Técnico.
- MELO, M.S. Caracterização do Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná. UEPG, Ponta Grossa. Projeto financiado pela Fundação Araucária e CNPq. www.uepg.br/natural.htm. (último acesso em 25/08/2008).
- MENDONÇA, R.C., FELFILI, J.M., WALTER, B.M.T., SILVA JUNIOR, M.C., REZENDE, A.V., FILGUEIRAS, T.S. & NOGUEIRA, P.H. 2006. Flora vascular do Bioma Cerrado. Embrapa Cerrados, Brasília.
- MENDONÇA, R.C., FELFILI, J.M., WALTER, B.M.T., SILVA JÚNIOR, M.C., REZENDE, A.V., FILGUEIRAS, T.S. & NOGUEIRA, P.E. 1998. Flora vascular do cerrado. In Cerrado: ambiente e Flora (S. Sano & S.P. Almeida, Eds.). Embrapa Cerrados, Planaltina, p.289-556.
- MIOTTO, S.T.S. & WAECHTER, J.L. 2003. Diversidade florística dos campos sul-brasileiros: Fabaceae. In 54 Congresso Nacional de Botânica. SBB, Belém, p.121-124.
- MISSOURI BOTANICAL GARDEN - MOBOT. 2010. Tropicos. www.tropicos.org (último acesso em 01/02/2010).
- MITTERMEIER, R.A., MYERS, N., GIL, P.R. & MITTERMEIER, C.G. 1999. Hotspots: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions. CEMEX, Mexico City, 431p.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403(6772):853-858.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T. & MARTINS, F.R. 1986. Distribuição, caracterização e composição florística das formações vegetais da região da Salgadeira, na Chapada dos Guimarães (MT). *Rev. Bras. Bot.* 9:207-223.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T. & RATTER, J.A. 2002. Vegetation physiognomies and wood flora of the Cerrado Biome. In *The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a neotropical savanna*. R.J. Oliveira & P.S. Marquis, eds.). Columbia University Press, New York, p.91-120.
- PASSOS, M.M. 2003. Biogeografia e Paisagem. Maringá, 264p.
- RATTER, J.A., BRIDGEWATER, S. & RIBEIRO, J.F. 2003. Analysis of the floristic composition of the Brazilian Cerrado vegetation. III: comparison of the woody vegetation of 376 areas. *EJB* 60(1):57-109.
- REATTO, A., CORREIA, J.R. & SPERA, S.T. 1998. Solos do bioma cerrado: aspectos pedológicos. In *Cerrado: ambiente e flora* (S.M. Sano & S.P. Almeida, eds.). Embrapa, Planaltina, p.47-86.
- RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. 1998. Fitofisionomias do bioma cerrado. In *Cerrado: ambiente e flora*. (S.M. Sano & S.P. Almeida, eds.) EMBRAPA, Planaltina, p.89-166.
- RITTER, L.M.O. & MORO, R.S. 2007. Similaridade florística entre as disjunções de cerrado na bacia do Alto Tibagi, PR. *Terr@ Plural* 1(2):85-98.
- RITTER, L.M.O. 2008. Composição florística e aspectos físicos do cerrado nos Campos Gerais, Paraná. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná.
- RITTER, L.M.O., DE ALMEIDA, C.G., NANUNCIO, V.M. & MORO, R.S. 2007a. Caracterização florística e fitofisionômica de um fragmento de cerrado em Carambé, na região dos Campos Gerais, PR. In 2 Simpósio Paranaense de Pós Graduação em Geografia. Londrina.
- RITTER, L.M.O., ALMEIDA, C.G. & MORO, R.S. 2007b. Caracterização fitofisionômica dos fragmentos campestres com fâcies de cerrado em Ponta Grossa PR. *Rev. Bras. Biociênc.* 5(2):192-194.
- RITTER, L.M.O.; ALMEIDA, C.G. & MORO, R.S. 2006. Mapeamento preliminar das ocorrências de Cerrado nos Campos Gerais, PR. In *Simpósio Estadual da Pós Graduação em Geografia do Paraná*. UEM, Maringá, p.587-596.
- SAYRE, R., ROCA, E., SEDAGHATKISH, G., YOUNG, B., KEEL, S., ROCA, R. & SHEPPARD, S. 2000. Natureza em foco: Avaliação Ecológica Rápida. The Nature Conservancy, Arlington, 182p.
- STATSOFT. 1998. *Statistica for Windows 6.0*. Tulsa.
- STRAUBE, F.C. 1998. O Cerrado no Paraná: ocorrência original e subsídios para sua conservação. *Cad. Biodivers.* 1(2):12-24.
- TAKEDA, I.J.M., MORO, R.S. & KACZMARECH, R. 1996. Análise florística de um enclave de cerrado no Parque do Guartelá, Tibagi, PR. *Publicatio* 2(1):21-31.
- TER BRAAK, C.J.F. 1987. Ordination. In *Data Analysis in Community and Landscape Ecology* (R.H.G Jongman, C.J.F Ter Braak & O.F.R Van Tongeren, eds.). University Press, Oxford, p.91-173.
- UHLMANN, A. 1995. Análise fitossociológica de três categorias fitofisionômicas no Parque Estadual do Cerrado, Jaguariaíva, PR. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- UHLMANN, A. 2003. Análise estrutural de duas áreas de vegetação savânica (cerrado) sob influência de gradientes ambientais complexos. Tese de Doutorado, Universidade de Campinas, Campinas.
- UHLMANN, A., CURCIO, FRANKLIN, G. & SILVA, S. M. 1997. Relações entre a distribuição das categorias fitofisionômicas e padrões geomórficos e pedológicos em uma área de savana (cerrado) no estado do Paraná, Brasil. *Arq. Biol. Tecn.* 40(2):473-484.
- UHLMANN, A., GALVÃO, F. & SILVA, S.M. 1998. Análise da estrutura de duas unidades fitofisionômicas de savana (cerrado) no sul do Brasil. *Acta Bot. Bras.* 12(3):231-247.
- VELOSO, H.P., RANGEL FILHO, A.L.R. & LIMA, J.C.A. 1991. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, IBGE, Rio de Janeiro, 123p.
- VON LINSINGEN, L. & CERVI, A.C. 2008. A Família Combretaceae R. Brown nas formações de cerrado do Estado do Paraná, Brasil. *Pesquisas* 59:211-222.
- VON LINSINGEN, L., HATSCHBACH, G., UHLMANN, A., SILVA, S.M., CERVI, A.C. & SONEHARA, J.S. 2001. Levantamento florístico das áreas disjuntas de cerrado e vegetação associada do Estado do Paraná. In *Encontro Regional de Botânicos do Paraná e Santa Catarina*. Regional Paraná Santa Catarina da Sociedade Botânica do Brasil, Curitiba, p.122.
- VON LINSINGEN, L., SONEHARA, J.S., UHLMANN, A. & CERVI, A.C. 2006. Composição florística do Parque Estadual do Cerrado de Jaguariaíva, Paraná, Brasil. *Acta Biol. Par.* 35(3-4):197-232.
- WAECHTER, J.L., LONGHI-WAGNER, H.M. & MIOTTO, S.T.S. 2003. Relações florísticas nos campos sul-brasileiros. In 54 Congresso Nacional de Botânica. SBB, Belém, p.130-133.
- WALTER, B.M.T. 2006. Fitofisionomias do bioma Cerrado: síntese terminológica e relações florísticas. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília Brasília.

Recebido em 21/04/2010

Versão reformulada recebida em 01/09/2010

Publicado em 20/09/2010

Anexo

Anexo 1. Espécies de cerrado encontradas em Campos Gerais, Paraná, Sul do Brasil.

Attachment 1. Savannah species found in Campos Gerais, Parana State, South Brazil.

Família	Espécie
ACANTHACEAE	<i>Dyschoriste hygrophylloides</i> (Nees) Kuntze
ACANTHACEAE	<i>Ruellia dissitifolia</i> (Nees) Lindau
ACANTHACEAE	<i>Ruellia geminiflora</i> Kunth
ACANTHACEAE	<i>Ruellia multifolia</i> (Nees) Lindau
ACANTHACEAE	<i>Stenandrium neesianum</i> Lindau
ALSTROEMERIACEAE	<i>Alstroemeria apertiflora</i> Baker
AMARANTHACEAE	<i>Alternanthera brasiliensis</i> (L.) Kuntze
AMARANTHACEAE	<i>Alternanthera rufa</i> (Mart.) D. Dietr.
AMARANTHACEAE	<i>Chenopodium retusum</i> (Moq.) Moq.
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena celosioides</i> Mart.
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena gnaphaloides</i> (L. f.) Vahl
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena graminea</i> Moq
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena officinalis</i> var. <i>macrocephala</i> (St. Hil.) J.C. Siqueira
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena paranensis</i> R.E. Fries
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena regeliana</i> Seub.
AMARANTHACEAE	<i>Gomphrena virgata</i> Mart
AMARANTHACEAE	<i>Pfaffia glabrata</i> Mart.
AMARANTHACEAE	<i>Pfaffia gnaphaloides</i> (L.f.) Mart
AMARANTHACEAE	<i>Pfaffia helichrysoides</i> (Mart.) Kuntze
AMARANTHACEAE	<i>Pfaffia jubata</i> Mart.
AMARANTHACEAE	<i>Pfaffia sericea</i> (Moq.) Kunth
AMARANTHACEAE	<i>Pfaffia tuberosa</i> (Moq. Ex DC) Hicken
AMARYLLIDACEAE	<i>Amaryllis iguazuana</i> Ravenna
AMARYLLIDACEAE	<i>Habranthus coeruleus</i> (Griseb.) Taub.
AMARYLLIDACEAE	<i>Hippeastrum psittacinum</i> Herb
AMARYLLIDACEAE	<i>Nothoscordum inodorum</i> (Airton) G. Nicholson
AMARYLLIDACEAE	<i>Nothoscordum luteomajus</i> Ravenna
AMARYLLIDACEAE	<i>Nothoscordum sengesianum</i> Ravenna
ANACARDIACEAE	<i>Anacardium humile</i> A. St Hil
ANACARDIACEAE	<i>Lithraea brasiliensis</i> March
ANACARDIACEAE	<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.
ANACARDIACEAE	<i>Schinus lentiscifolius</i> Marchand
ANACARDIACEAE	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi
ANACARDIACEAE	<i>Schinus weinmannifolius</i> Mart. ex Engler
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl
ANEMIACEAE	<i>Anemia anthriscifolia</i> Schrad
ANNONACEAE	<i>Annona cacans</i> Warm.
ANNONACEAE	<i>Annona coriacea</i> Mart.
ANNONACEAE	<i>Annona cornifolia</i> St. Hil.
ANNONACEAE	<i>Annona crassiflora</i> Mart
ANNONACEAE	<i>Annona dioica</i> A St Hill
ANNONACEAE	<i>Duguetia furfuracea</i> A St Hil
ANNONACEAE	<i>Duguetia lanceolata</i> A St Hil
ANNONACEAE	<i>Guatteria australis</i> A St Hil
ANNONACEAE	<i>Rollinia emarginata</i> Schldl
ANNONACEAE	<i>Rollinia sylvatica</i> (A St Hil) Mart
APIACEAE	<i>Centella asiatica</i> (L.) Blume
APIACEAE	<i>Eryngium ebracteatum</i> Lam
APIACEAE	<i>Eryngium elegans</i> Cham et Schldl
APIACEAE	<i>Eryngium eriophorum</i> Cham. & Schldl.
APIACEAE	<i>Eryngium floribundum</i> Cham et Schldl
APIACEAE	<i>Eryngium horridum</i> Malme
APIACEAE	<i>Eryngium junceum</i> Cham et Schldl
APIACEAE	<i>Eryngium juncifolium</i> (Urb.) Mathias & Constance
APIACEAE	<i>Eryngium pohlianum</i> Urb
APIACEAE	<i>Eryngium pritis</i> Cham. & Schldl
APIACEAE	<i>Eryngium sanguisorba</i> Cham et Schldl

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
APIACEAE	<i>Eryngium scirpinum</i> Cham. & Schldtl.
APIACEAE	<i>Eryngium subinerme</i> (Wolff) Math. & Const
APOCYNACEAE	<i>Araujia sericifera</i> Brot.
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma camporum</i> Muell. Arg.
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Muell. Arg.
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart.
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.
APOCYNACEAE	<i>Barjonia erecta</i> (Vell.) K. Schum.
APOCYNACEAE	<i>Blepharodon ampliflorum</i> E. Fourn
APOCYNACEAE	<i>Blepharodon bicuspidatum</i> E. Fourn
APOCYNACEAE	<i>Blepharodon lineare</i> (Decne.)
APOCYNACEAE	<i>Blepharodon nitidum</i> (Vell.) J.F.Macbr.
APOCYNACEAE	<i>Condylocarpon isthmicum</i> (Vell.) A. DC.
APOCYNACEAE	<i>Ditassa acerosa</i> Mart.
APOCYNACEAE	<i>Ditassa edmundoi</i> Fontella & C. Valente
APOCYNACEAE	<i>Ditassa tomentosa</i> (Decne.) Fontella
APOCYNACEAE	<i>Forsteronia glabrescens</i> Müll. Arg
APOCYNACEAE	<i>Gonioanthea axillaris</i> (Vell.) Fontella & Schwarz
APOCYNACEAE	<i>Hemipogon setaceus</i> Decne
APOCYNACEAE	<i>Jobinia lindbergii</i> Fourn.
APOCYNACEAE	<i>Macrosiphonia longiflora</i> (Desf.) Müll. Arg.
APOCYNACEAE	<i>Macrosiphonia petrae</i> (St. Hil.) K. Schum.
APOCYNACEAE	<i>Macrosiphonia virescens</i> (A St Hil) Marg Mull
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla atrovioleacea</i> (Stadlm.) Woodson
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla coccinea</i> (Hook. & Arn.) Woodson
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla erecta</i> (Vell) Woodson
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla illustris</i> (Vell.) Woodson
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla pohliana</i> (Stadlm.) A.H. Gentry
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla velutina</i> (Mart ex Stand) Wood
APOCYNACEAE	<i>Nautonia nummularia</i> Decne
APOCYNACEAE	<i>Orthosia urceolata</i> Fourn.
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum aequaliflorum</i> E. Fourn
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum apendiculatum</i>
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum arnottianum</i> H. Buek
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum capitatum</i> Mart <i>subsp capitatum</i>
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum erectum</i> Mart.
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum erectum subsp. campestre</i> Hoehne
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum lineare</i> Decne.
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum malmei</i> Hoehne
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum pachygynum</i> Decne
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum sublanatum</i> Malme
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum suboppositum</i> Malme
APOCYNACEAE	<i>Oxypetalum wightianum</i> Hook et Arn
APOCYNACEAE	<i>Peltastes peltatus</i> (Vell.) Woodson
APOCYNACEAE	<i>Schistogyne mosenii</i> (Malme) T. Mey.
APOCYNACEAE	<i>Tabernaemontana catharinensis</i> DC.
APOCYNACEAE	<i>Tassadia subulata</i> (Vell.) Fontella & E.A. Schwarz
APOCYNACEAE	<i>Temnadenia stellaris</i> (Lindl) Miers
APOCYNACEAE	<i>Temnadenia magnifica</i> (Vell) Miers
APOCYNACEAE	<i>Temnadenia violacea</i> (Vell) Miers
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex amara</i> (Vell) Loes
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex brevicuspis</i> Reissek
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex brasiliensis</i> (Sprengel) Loes.
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex dumosa</i> Reissek
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex paraguariensis</i> St.Hill.
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex theezans</i> Mart ex Reiss
ARACEAE	<i>Anthurium gaudichaudianum</i> Kunth
ARALIACEAE	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. & Planch.
ARALIACEAE	<i>Didymopanax vinosum</i> (Cham & Chltdl) Marchal

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ARALIACEAE	<i>Hydrocotyle pusilla</i> Rich.
ARALIACEAE	<i>Oreopanax fulvum</i>
ARALIACEAE	<i>Schefflera angustissima</i> (Marchal) Frodin
ARALIACEAE	<i>Schefflera calva</i> (Cham.) Frodin & Fiaschi
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototoni</i>
ARALIACEAE	<i>Schefflera vinosa</i> (Cham. & Schldtl.) Frodin & Fiaschi
ARECACEAE	<i>Allagoptera campestris</i> (Mart) Kuntze
ARECACEAE	<i>Butia microspadix</i> Burret
ARECACEAE	<i>Butia paraguayensis</i> (B. Rodr.) Bailey
ARECACEAE	<i>Syagrus hatschbachii</i> Glassman
ARECACEAE	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman
ASPLENIACEAE	<i>Asplenium gastonis</i> Fée
ASPLENIACEAE	<i>Asplenium inaequilaterale</i> Willd
ASPLENIACEAE	<i>Asplenium radicans</i> L
ASTERACEAE	<i>Acanthospermum australe</i> (Loef.) Kuntze
ASTERACEAE	<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Achyrocline satureioides</i> DC
ASTERACEAE	<i>Acmella bellidioides</i> (Smith in Rees) R.K. Jansen
ASTERACEAE	<i>Actinoseris polymorpha</i> (Less.) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Ageratum conyzoides</i> L
ASTERACEAE	<i>Ambrosia polystachya</i> DC
ASTERACEAE	<i>Angelphytum arnottii</i> (Baker) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Angelphytum aspilioides</i> (Griseb.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Aspilia foliacea</i> Baker.
ASTERACEAE	<i>Aspilia montevidensis</i> (Spreng) Kuntze
ASTERACEAE	<i>Aspilia reflexa</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Aspilia setosa</i> Griseb
ASTERACEAE	<i>Austro eupatorium inulaefolium</i> (Kunth) R.M.King & H.Rob.
ASTERACEAE	<i>Austro eupatorium laetevirens</i> (Hook. & A.) K. et R.
ASTERACEAE	<i>Baccharis aphylla</i> (Vell.) DC.
ASTERACEAE	<i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers
ASTERACEAE	<i>Baccharis axillaris</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Baccharis brevifolia</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Baccharis calvescens</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis camporum</i> DC. var. <i>camporum</i>
ASTERACEAE	<i>Baccharis coridifolia</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis dentata</i> (Vell.) G.M. Barroso
ASTERACEAE	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis elliptica</i> Gardner
ASTERACEAE	<i>Baccharis erigeroides</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Baccharis genistelloides</i> (Lam.) Pers
ASTERACEAE	<i>Baccharis gracilis</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis helichrysoides</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis illinita</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis megapotamica</i> Spreng.
ASTERACEAE	<i>Baccharis megapotamica</i> var. <i>weirii</i> (Baker) Barroso
ASTERACEAE	<i>Baccharis microcephala</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Baccharis milleflora</i> (Less.) DC.
ASTERACEAE	<i>Baccharis myricaefolia</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis myriocephala</i> DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis pentodonta</i> Malme
ASTERACEAE	<i>Baccharis pentziifolia</i> Sch. Bip. ex Baker
ASTERACEAE	<i>Baccharis pseudomyriocephala</i> I.L. Teodoro
ASTERACEAE	<i>Baccharis pseudotenuifolia</i> L.
ASTERACEAE	<i>Baccharis rufescens</i> Spreng
ASTERACEAE	<i>Baccharis semiserrata</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Baccharis sessiliflora</i> Vahl
ASTERACEAE	<i>Baccharis stenocephala</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Baccharis subdentata</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Baccharis subspathulata</i> Gardner

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ASTERACEAE	<i>Baccharis tridentata</i> Vahl
ASTERACEAE	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC
ASTERACEAE	<i>Baccharis uncinella</i> DC
ASTERACEAE	<i>Barrosoa betoniciformis</i> (DC.) R King & H. Rob. (= <i>Eupatorium betanicaeforme</i>)
ASTERACEAE	<i>Bidens cuneifolia</i> DC
ASTERACEAE	<i>Bidens gardneri</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Bidens pilosa</i> L.
ASTERACEAE	<i>Calea acaulis</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Calea cuneifolia</i> DC
ASTERACEAE	<i>Calea cymosa</i> Less
ASTERACEAE	<i>Calea hispida</i> (DC.) Baker
ASTERACEAE	<i>Calea longifolia</i> Gardner
ASTERACEAE	<i>Calea marginata</i> S.F. Blake
ASTERACEAE	<i>Calea monocephala</i> Dusen
ASTERACEAE	<i>Calea myrtifolia</i> (DC.) Baker
ASTERACEAE	<i>Calea parvifolia</i> Bak
ASTERACEAE	<i>Calea platylepis</i> Sch. Bip. ex Baker
ASTERACEAE	<i>Calea uniflora</i> Less.
ASTERACEAE	<i>Campovassouria cruciata</i> (Vell. Conc.) R. King & H. Robinson
ASTERACEAE	<i>Campuloclinium hirsutum</i> Gardn
ASTERACEAE	<i>Campuloclinium macrocephalum</i> (Less) DC
ASTERACEAE	<i>Campuloclinium purpurascens</i> (Sch. Bip. ex Baker) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Chaptalia graminifolia</i> Dusen
ASTERACEAE	<i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burkart
ASTERACEAE	<i>Chaptalia magnifica</i> (Vell.) Burkart
ASTERACEAE	<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Polak.
ASTERACEAE	<i>Chaptalia piloselloides</i> (Vahl.) Bak.
ASTERACEAE	<i>Chresta sphaerocephala</i> DC
ASTERACEAE	<i>Chromolaena ascendens</i> (Sch. Bip. ex Baker) R.M. King & H. Rob. (= <i>Eupatorium ascendens</i>)
ASTERACEAE	<i>Chromolaena hirsuta</i> (Hook. & Arn.) R.M. King & H. Rob
ASTERACEAE	<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam) R. M. King & H. Rob. (= <i>Eupatorium laevigatum</i>)
ASTERACEAE	<i>Chromolaena oxylepis</i> (DC.) R. King & H. Robinson
ASTERACEAE	<i>Chromolaena palmaris</i> (Sch. Bip. ex Baker) R.M. King & H. Rob. (= <i>Eupatorium palmare</i>)
ASTERACEAE	<i>Chromolaena sanctopaulensis</i> (B.L. Rob.) R.M. King & H. Rob. (= <i>Eupatorium sanctopaulense</i>)
ASTERACEAE	<i>Chromolaena squalida</i> (DC.) R. King & H. Robinson (= <i>Eupatorium squalidum</i>)
ASTERACEAE	<i>Chromolaena stachyophylla</i> (Spreng.) R.M. King & H. Rob
ASTERACEAE	<i>Chromolaena verbenacea</i> (DC.) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Chrysolaena flexuosa</i> (Sims) H Rob
ASTERACEAE	<i>Chrysolaena hatschbachii</i> H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Chrysolaena lithospermifolia</i> (Hieron.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Chrysolaena oligophylla</i> (Vell.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Chrysolaena platensis</i> (Spreng.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Chrysolaena verbascifolia</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Conyza bonariensis</i> (L) Cronquist
ASTERACEAE	<i>Conyza primulifolia</i> (Lam.) Cuatrec. & Lourteig
ASTERACEAE	<i>Conyza setosa</i> (Baker) Malme
ASTERACEAE	<i>Dasyphyllum flagellare</i> (Casar.) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Dasyphyllum tomentosum</i> (Spreng.) Cabr.
ASTERACEAE	<i>Disynaphia calyculata</i> (Hook. & Arn.) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Disynaphia filifolia</i> (Hassl.) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Disynaphia littoralis</i> (Cabrera) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Disynaphia multicrenulata</i> (Sch. Bip. ex Baker) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth
ASTERACEAE	<i>Emilia sagittata</i> DC
ASTERACEAE	<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC
ASTERACEAE	<i>Erechtites hieracifolius</i> (L.) Rafin. ex DC
ASTERACEAE	<i>Erechtites valerianifolius</i> (Link ex Spreng.) DC
ASTERACEAE	<i>Eupatorium kleinii</i> Cabr.
ASTERACEAE	<i>Eupatorium ivaefolium</i> L
ASTERACEAE	<i>Eupatorium kleinni</i> Cabrera

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ASTERACEAE	<i>Eupatorium pauciflorum</i> Kunth
ASTERACEAE	<i>Eupatorium tanacetifolium</i> Gillies ex Hook et Arn.
ASTERACEAE	<i>Eupatorium vauthierianum</i> DC
ASTERACEAE	<i>Facelis retusa</i> (Lam) Sch Bip
ASTERACEAE	<i>Gamochoaeta purpurea</i> (L) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Gnaphalium cheiranthifolium</i> Lam.
ASTERACEAE	<i>Gnaphalium gaudichaudianum</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Gnaphalium purpureum</i> L.
ASTERACEAE	<i>Gochnatia argyrea</i> (Dusén ex Malme) Cabr.
ASTERACEAE	<i>Gochnatia paniculata</i> (Less) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Gochnatia polymorpha</i> (Less.) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Gochnatia velutina</i> (Bong.) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Grazielia dimorpholepis</i> (Baker) R.M. King & H. Rob
ASTERACEAE	<i>Grazielia intermedia</i> (DC) R.M. King & H. Rob
ASTERACEAE	<i>Grazielia magnifica</i> DC
ASTERACEAE	<i>Grazielia multifida</i> (DC.) R.M. King & H. Rob (= <i>Eupatorium multifidum</i>)
ASTERACEAE	<i>Grazielia multiflora</i> DC
ASTERACEAE	<i>Grazielia serrata</i> (Spr.) R.M. King & H. et Rob
ASTERACEAE	<i>Gyptis pinnatifida</i> Cass.
ASTERACEAE	<i>Hatschbachiella polyclada</i> (Dusen ex Malme) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Hatschbachiella tweediana</i> (Hook & Arn)
ASTERACEAE	<i>Hyeracium commersonii</i> Monnier
ASTERACEAE	<i>Hyeracium ignatianum</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Holocheilus illustris</i> (Vell.) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Hypochaeris gardneri</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Hypochaeris radicata</i> L
ASTERACEAE	<i>Ichthyothere rufa</i> Gardn
ASTERACEAE	<i>Inulopsis scaposa</i> (Rem.) O. Hoffm
ASTERACEAE	<i>Isostigma speciosum</i> Less
ASTERACEAE	<i>Kanimia oblongifolia</i> (DC.) Baker
ASTERACEAE	<i>Kanimia strobilifera</i> Gardner.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus arachniolopsis</i> (Ekman & Dusén) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus argenteus</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus brevifolius</i> (Less) H Rob
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus brevipetiolatus</i> (Sch. Bip. ex Baker) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus exiguus</i> (Cabrera) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus glabratus</i> (Lees) H Rob
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus grandiflorus</i> (Less) H Rob
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus hypochaeris</i> (DC.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus macrocephalus</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus mollissimus</i> (D. Don ex & Arn.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus niederleinii</i> (Hieron.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus plantaginodes</i> (Kuntze) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus polyphyllus</i> (Sch. Bip. ex Baker) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus psilophyllus</i> (DC.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus pumilus</i> (Vell.) H. Rob
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus rubricaulis</i> (Humb. & Bonpl.) H. Rob
ASTERACEAE	<i>Lessingianthus simplex</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Lucilia acutifolia</i> (Poir.) Cassini
ASTERACEAE	<i>Lucilia glomerata</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Lucilia linearifolia</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Lucilia lycopodioides</i> (Less) S E Freire
ASTERACEAE	<i>Melampodium divaricatum</i> (Rich) DC
ASTERACEAE	<i>Mikania cynanchifolia</i> Hook. & Arn. ex B. Rob
ASTERACEAE	<i>Mikania decumbens</i> Malme
ASTERACEAE	<i>Mikania fulva</i> (Hook & Arn.) Baker
ASTERACEAE	<i>Mikania micrantha</i> Kunth
ASTERACEAE	<i>Mikania microcephala</i> DC
ASTERACEAE	<i>Mikania hoffmanniana</i> var. <i>microphylla</i> Malme
ASTERACEAE	<i>Mikania hoffmanniana</i> Dusén

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ASTERACEAE	<i>Mikania oblongifolia</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Mikania officinalis</i> Mart.
ASTERACEAE	<i>Mikania sessilifolia</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Mikania triphylla</i> Spreng ex Baker
ASTERACEAE	<i>Noticastrum calvatum</i> (Baker) Cuatrec
ASTERACEAE	<i>Ophryosporus laxiflorus</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason
ASTERACEAE	<i>Pamphalea smithii</i> Cabrera
ASTERACEAE	<i>Perezia squarrosa</i> Less.
ASTERACEAE	<i>Piptocarpha angustifolia</i> Dusen ex Malme
ASTERACEAE	<i>Piptocarpha axillaris</i> (Less) Bak.
ASTERACEAE	<i>Piptocarpha regnelli</i> (Sch Bip) Cabrera
ASTERACEAE	<i>Podocoma rivularis</i> (Gardner) G L Neson
ASTERACEAE	<i>Porophyllum obscurum</i> (Spreng.) DC.
ASTERACEAE	<i>Porophyllum ruderales</i> (Jacq.) Cass
ASTERACEAE	<i>Praxelis grandiflora</i> (DC.) Sch. Bip.
ASTERACEAE	<i>Praxelis kleinioides</i> (Kunth) Sch. Bip
ASTERACEAE	<i>Praxelis pauciflora</i> (Kunth) R. King & H. Robinson
ASTERACEAE	<i>Praxelis sanctopaulensis</i> (B.L. Robinson) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Pterocaulon alopecuroides</i> (Lam) DC
ASTERACEAE	<i>Pterocaulon angustifolium</i> DC
ASTERACEAE	<i>Pterocaulon rugosum</i> (Vahl) Malme
ASTERACEAE	<i>Raulinoreitzia crenulata</i> (Spreng.) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Richterago polymorpha</i> (Less.) Roque
ASTERACEAE	<i>Richterago radiata</i> (Vell.) Roque
ASTERACEAE	<i>Schlechtendalia luzulifolia</i> Less.
ASTERACEAE	<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng) Less
ASTERACEAE	<i>Senecio grisebachii</i> Baker var. <i>leptotus</i> Cabrera
ASTERACEAE	<i>Senecio hoehnei</i> Cabrera
ASTERACEAE	<i>Senecio icoglossus</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Senecio leptoschizus</i> Bong.
ASTERACEAE	<i>Senecio linearilobus</i> Bong.
ASTERACEAE	<i>Senecio oleosus</i> Vell.
ASTERACEAE	<i>Senecio paulensis</i> Bong.
ASTERACEAE	<i>Senecio pulcher</i> Hook. & Arn.
ASTERACEAE	<i>Senecio vernonioides</i> Sch. Bip.
ASTERACEAE	<i>Solidago chilensis</i> Meyen
ASTERACEAE	<i>Solidago microglossa</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Spilanthes grisea</i> (Chodat) A.H. Moore
ASTERACEAE	<i>Stenachaenium megapotamicum</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Stenocephalum hexanthum</i> Sch. Bip.
ASTERACEAE	<i>Stenocephalum megapotamicum</i> (Spreng) Sch Bip.
ASTERACEAE	<i>Stevia alternifolia</i> Hieron
ASTERACEAE	<i>Stevia clausseni</i> Sch Bip ex Baker
ASTERACEAE	<i>Stevia collina</i> Gardner
ASTERACEAE	<i>Stevia commixta</i> B.L. Rob.
ASTERACEAE	<i>Stevia crenulata</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Stevia gardeniana</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Stevia leptophylla</i> Sch. Bip ex Baker
ASTERACEAE	<i>Stevia linearifolia</i> Walp.
ASTERACEAE	<i>Stevia lundiana</i> DC
ASTERACEAE	<i>Stevia ophryophylla</i> B.L. Rob.
ASTERACEAE	<i>Stevia satureifolia</i> (Lam.) Cav.
ASTERACEAE	<i>Stevia urticifolia</i> Thunb.
ASTERACEAE	<i>Stevia veronicae</i> DC.
ASTERACEAE	<i>Stomatanthes oblongifolius</i> (Spreng.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Stomatanthes subcapitatus</i> (Malme) G. M. Barroso
ASTERACEAE	<i>Symphyopappus compressus</i> (Gardn.) B.L
ASTERACEAE	<i>Symphyopappus cuneatus</i> (DC) Sch Bip. Ex Baker
ASTERACEAE	<i>Symphyopappus reticulatus</i> Baker

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ASTERACEAE	<i>Symphytotrichum squamatum</i> (Spreng.) G.L.
ASTERACEAE	<i>Trichocline linearifolia</i> Malme
ASTERACEAE	<i>Trichocline speciosa</i> Less.
ASTERACEAE	<i>Trichogonia chodatii</i> (Hassl.) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Trixis brasiliensis</i> (L.) DC.
ASTERACEAE	<i>Trixis verbascifolia</i> (Gardner) S F Blake
ASTERACEAE	<i>Verbesina sordescens</i> DC
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura crassa</i> (Vell.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura discolor</i> (Spreng.) Less.
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura mucronulata</i> (Less.) H. Rob
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura nudiflora</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura oligactoides</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura oligolepis</i> (Sch. Bip.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura petiolaris</i> (DC.) Kuntze
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura tweediana</i> (Baker) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Vernonanthura westiniana</i> (Less.) H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Vernonia cataractarum</i>
ASTERACEAE	<i>Vernonia cognata</i> Less.
ASTERACEAE	<i>Vernonia flexuosa</i> Sims
ASTERACEAE	<i>Vernonia glabrata</i> Less.
ASTERACEAE	<i>Vernonia grandiflora</i> Less
ASTERACEAE	<i>Vernonia herbacea</i> (Vell.) Rusby
ASTERACEAE	<i>Vernonia intermedia</i> DC
ASTERACEAE	<i>Vernonia magnifica</i> Juss
ASTERACEAE	<i>Vernonia mollissima</i> D. Don
ASTERACEAE	<i>Viguiera aspilioides</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Viguiera macrorhiza</i> Baker
ASTERACEAE	<i>Viguiera trichophylla</i> Dusen
ASTERACEAE	<i>Vittetia orbiculata</i> (DC.) R.M. King & H. Rob.
ASTERACEAE	<i>Xanthium spinosum</i> L.
BASELLACEAE	<i>Anredera cordifolia</i> (Ten.) Steenis
BEGONIACEAE	<i>Begonia cucullata</i> Willd
BEGONIACEAE	<i>Begonia fischeri</i> Schrank
BEGONIACEAE	<i>Begonia setosa</i> Kl.
BIGNONIACEAE	<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stellfeld ex J. F. Souza
BIGNONIACEAE	<i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) Verl
BIGNONIACEAE	<i>Arrabidaea pulchella</i> (Cham.) Bureau
BIGNONIACEAE	<i>Arrabidaea samydoides</i> (Cham.) Sandwith
BIGNONIACEAE	<i>Cybistax antysiphilitica</i> (Mart.) Mart.
BIGNONIACEAE	<i>Clytostoma binatum</i> (Thunb.) Sandwith
BIGNONIACEAE	<i>Cuspidaria convoluta</i> (Vell.) A.H. Gentry
BIGNONIACEAE	<i>Distictella mansoana</i> (DC.) Urban
BIGNONIACEAE	<i>Fridericia speciosa</i> Mart
BIGNONIACEAE	<i>Jacaranda micrantha</i> Cham
BIGNONIACEAE	<i>Jacaranda oxyphylla</i> Cham
BIGNONIACEAE	<i>Jacaranda puberula</i> Cham
BIGNONIACEAE	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl) Miers
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia alba</i> (Cham) Sandwith
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia aurea</i> (Manso) Benth & Hooker
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia chrysotricha</i> Mart ex A. DC
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia ochraceae</i> (Cham) Standl.
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandwith
BIGNONIACEAE	<i>Zeyheria montana</i> Mart
BLECHNACEAE	<i>Blechnum brasiliense</i> Desv.
BLECHNACEAE	<i>Blechnum cordatum</i> (Desv.) Hieron.
BLECHNACEAE	<i>Blechnum divergens</i> (Kunze) Mett
BLECHNACEAE	<i>Blechnum laevigatum</i> Cav
BLECHNACEAE	<i>Blechnum polypodioides</i> Raddi
BLECHNACEAE	<i>Blechnum schomburgki</i> (Klotzsch) C. Chr.
BORAGINACEAE	<i>Cordia rufescens</i> A. DC.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
BORAGINACEAE	<i>Moritzia ciliata</i> (Cham.) DC. ex Meisn.
BORAGINACEAE	<i>Moritzia dasyantha</i> (Cham.) Fresen.
BORAGINACEAE	<i>Moritzia dusenii</i> I M Johnst
BORAGINACEAE	<i>Moritzia tetraquetra</i> (Cham.) Brand.
BROMELIACEAE	<i>Acanthostachys strobilacea</i> (Schult. & Schult.f.) Klotzch
BROMELIACEAE	<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker
BROMELIACEAE	<i>Aechmea recurvata</i> (Klotzsch) LB Sim
BROMELIACEAE	<i>Aechmea recurvata</i> var. <i>ortgiesii</i> (Baker) Reitz
BROMELIACEAE	<i>Bilbergia distachia</i> (Vell.) Mez
BROMELIACEAE	<i>Dyckia brevifolia</i> Baker
BROMELIACEAE	<i>Dyckia crocea</i> L.B.Smith
BROMELIACEAE	<i>Dyckia fosteriana</i> L.B.Smith
BROMELIACEAE	<i>Dyckia leptostachya</i> Baker
BROMELIACEAE	<i>Dyckia lutziana</i> L.B.Smith
BROMELIACEAE	<i>Dyckia pseudococcinea</i> L.B.Smith
BROMELIACEAE	<i>Dickia tuberosa</i> (Vell) Beer
BROMELIACEAE	<i>Platyachmea distichantha</i> (Lem.) L.B.Smith & W.J.Kress
BROMELIACEAE	<i>Pitcairnia flammea</i> Lindl
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia crocata</i> (Morren) Baker
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia gardneri</i> Lindl
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia geminiflora</i> Brongn
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia lorentziana</i> Griseb.
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia mallemonii</i> Glaziou ex Mez
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia meridionalis</i> Baker
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia recurvata</i> (L.) L.
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia stricta</i> Soland
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia tenuifolia</i> L.
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia tenuifolia</i> var. <i>surinamensis</i> (Mez)L.B. Sm.
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia usneoides</i> (L.) L.
BROMELIACEAE	<i>Vriesea ensiformis</i> (Vell.) Beer
BROMELIACEAE	<i>Vriesea friburgensis</i> Mez
BROMELIACEAE	<i>Vriesea platynema</i> Gaudich.
CACTACEAE	<i>Cereus hildmannianus</i> K.Schum.
CACTACEAE	<i>Cereus jamacaru</i> DC.
CACTACEAE	<i>Cereus peruvianus</i> L. J.S. Muell
CACTACEAE	<i>Hatiora salicornioides</i> (Haw) Britton & Rose
CACTACEAE	<i>Lepismium cruciforme</i> (Vell.) Miq.
CACTACEAE	<i>Lepismium houlettianum</i> (Lem) Barthlott
CACTACEAE	<i>Lepismium lumbricoides</i> (Lemaire) Barthlott
CACTACEAE	<i>Parodia ottonis</i> var. <i>villa-velhensis</i> (Brack. & Voll) N. P. Taylor
CACTACEAE	<i>Rhipsalis baccifera</i> Stearn
CACTACEAE	<i>Rhipsalis cereuscula</i> Haw.
CACTACEAE	<i>Rhipsalis dissimilis</i> (G Lindb) K Shum
CACTACEAE	<i>Rhipsalis neves-armondii</i> K. Schum.
CALOPHYLLACEAE	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.
CALOPHYLLACEAE	<i>Kielmeyera coriacea</i> Mart
CALOPHYLLACEAE	<i>Kielmeyera paranaensis</i> Saddi
CALOPHYLLACEAE	<i>Kielmeyera variabilis</i> Mart
CAMPANULACEAE	<i>Lobelia camporum</i> Pohl
CAMPANULACEAE	<i>Lobelia exaltata</i> Pohl
CAMPANULACEAE	<i>Lobelia nummularioides</i> Cham.
CAMPANULACEAE	<i>Pratia hederacea</i> (Cham.) G. Don.
CAMPANULACEAE	<i>Siphocampylus lycioides</i> (Cham.) G. Don.
CAMPANULACEAE	<i>Siphocampylus macropodus</i> (Billb.) G. Don
CAMPANULACEAE	<i>Siphocampylus sulfureus</i> E. Wimmer
CAMPANULACEAE	<i>Siphocampylus verticillatus</i> (Cham.) G Don
CAMPANULACEAE	<i>Wahlenbergia linarioides</i> (Lam) A DC
CANNABACEAE	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume
CANELLACEAE	<i>Capsicodendron disinii</i> (Schwacke) Occhioni

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
CARDIOPTERIDACEAE	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A. Howard
CARYOCARACEAE	<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.
CARYOPHYLLACEAE	<i>Arenaria lanuginosa</i> (Michx.) Rohrb.
CARYOPHYLLACEAE	<i>Cerastium commersonianum</i> DC.
CARYOPHYLLACEAE	<i>Cerastium dicotrichum</i> Fenzl ex Rohrbach
CARYOPHYLLACEAE	<i>Cerastium selloi</i> Schtdl. ex Rohrb.
CARYOPHYLLACEAE	<i>Paronychia chilensis</i> DC.
CARYOPHYLLACEAE	<i>Polycarpha corymbosa</i> (L.) Lam
CARYOPHYLLACEAE	<i>Stellaria media</i> (L.) Vill.
CELASTRACEAE	<i>Maytenus evonymoides</i> (Reissek) Lundel
CELASTRACEAE	<i>Maytenus robusta</i> Reiss.
CELASTRACEAE	<i>Plenckia populnea</i> (Reissek) Lundell
CELASTRACEAE	<i>Peritassa campestris</i> (Cambess.) A. C. Sm
CELASTRACEAE	<i>Peritassa hatschbachii</i> Lomb.
CELASTRACEAE	<i>Pristimera andina</i> Miers
CHLORANTHACEAE	<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart.
CHRYSOBALANACEAE	<i>Couepia grandiflora</i> (Mart & Zucc) Benth ex Hook f.
CISTACEAE	<i>Halimium brasiliense</i> (Lam.) Pers.
CLETHRACEAE	<i>Clethra scabra</i> Pers
CLETHRACEAE	<i>Clethra scabra var. venosa</i> (Pers.) Sleum.
CLUSIACEAE	<i>Clusia criuva</i> Cambess.
CLUSIACEAE	<i>Clusia parviflora</i> Humb & Bompl ex Wild
COMBRETACEAE	<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz
COMBRETACEAE	<i>Terminalia argentea</i> Mart.
COMMELINACEAE	<i>Commelina benghalensis</i> L.
COMMELINACEAE	<i>Commelina difusa</i> Burm f.
COMMELINACEAE	<i>Commelina elegans</i> Kunth
COMMELINACEAE	<i>Commelina erecta</i> L
COMMELINACEAE	<i>Commelina robusta</i> Kunth
COMMELINACEAE	<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) Standl.
COMMELINACEAE	<i>Floscopa glabrata</i> (Kunth.) Hassk.
COMMELINACEAE	<i>Tradescantia cerinthoides</i> Kunth
COMMELINACEAE	<i>Tradescantia blossfeldiana</i> Mildbr.
CONVOLVULACEAE	<i>Convolvulus crenatifolius</i> Ruiz & Pav
CONVOLVULACEAE	<i>Convolvulus hasslerianus</i> (Chodat) O'Donell
CONVOLVULACEAE	<i>Convolvulus mollis</i> Meisn.
CONVOLVULACEAE	<i>Cuscuta racemosa</i> Mart
CONVOLVULACEAE	<i>Dichondra microcalyx</i> (Hallier f.) Fabris
CONVOLVULACEAE	<i>Dichondra repens</i> J.R. Forst. & G. Forst.
CONVOLVULACEAE	<i>Evolvulus aurigenus</i> Mart.
CONVOLVULACEAE	<i>Evolvulus barbatus</i> Meisn
CONVOLVULACEAE	<i>Evolvulus latifolius</i> Ker-Gawl.
CONVOLVULACEAE	<i>Evolvulus pusillus</i> Choisy
CONVOLVULACEAE	<i>Evolvulus sericeus</i> Sw
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea angustifolia</i> Jacq.
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea argentea</i> Meisn.
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea bonariensis</i> Hook.
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea campestris</i> Meisn.
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea coccinea</i> L.
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea delphinioides</i> Choisy
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea grandifolia</i> (Dammer) O'Donell
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea polymorpha</i> Roem. & Schult.
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea procumbens</i> Mart. & Choisy
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea procurrens</i> Meisn
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth
CONVOLVULACEAE	<i>Jacquemontia mucronifera</i> (Choisy) Hallier f.
CONVOLVULACEAE	<i>Jacquemontia selloi</i> (Meissner) Hallier
CONVOLVULACEAE	<i>Jacquemontia velutina</i> Choisy
CONVOLVULACEAE	<i>Merremia digitata</i> (Spreng) Hallier f.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
CONVOLVULACEAE	<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz & Pav.) O'Donell
CONVOLVULACEAE	<i>Merremia tomentosa</i> (Choisy) Hall. f.
CUCURBITACEAE	<i>Cayaponia espelina</i> (Silva Manso) Cogn.
CUCURBITACEAE	<i>Ceratosanthes multiloba</i> Cogn.
CUCURBITACEAE	<i>Melancium campestre</i> Naud
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis brevifolia</i> Palla
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis capillaris</i> (L.) Kunth
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis capillaris</i> var. <i>elator</i> (Griseb.) Osten
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis filamentosa</i> (Vahl.) C.B. Clark
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis hirtella</i> Nees
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis jacobinae</i> (Steud) Lindm
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis junciformis</i> (Kunth) C.B. Clarke
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis juncooides</i> var. <i>lorentzii</i> (Boeck.) Kük.
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis loefgreni</i> A. Prata & M.G. López
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis paradoxa</i> (Sreng.) Lindm.
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis scabra</i> (J. Presl & C. Presl) C.B. Clarke
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis sellowiana</i> (Kunth) Palla
CYPERACEAE	<i>Bulbostylis sphaerocephala</i> (Boeck.) C.B. Clarke
CYPERACEAE	<i>Carex albolutescens</i> Schwein.
CYPERACEAE	<i>Carex albolutescens</i> Schwein var. <i>meridionalis</i>
CYPERACEAE	<i>Cyperus aggregatus</i> (Willd.) Endl.
CYPERACEAE	<i>Carex brasiliensis</i> A. St.-Hil.
CYPERACEAE	<i>Cyperus brevifolius</i> Rotth. Hassk
CYPERACEAE	<i>Cyperus cayennensis</i> (Lam.) Britton
CYPERACEAE	<i>Cyperus densicaespitosus</i> Mattf. & Kük
CYPERACEAE	<i>Cyperus ferax</i> Rich
CYPERACEAE	<i>Cyperus haspan</i> L
CYPERACEAE	<i>Cyperus impolitus</i> Kunth
CYPERACEAE	<i>Cyperus megapotamicus</i> Kunth
CYPERACEAE	<i>Cyperus odoratus</i> L.
CYPERACEAE	<i>Cyperus reflexus</i> var. <i>fraternus</i> (Kunth) Kuntze
CYPERACEAE	<i>Cyperus rigens</i> J. Presl & C. Presl var. <i>rigens</i>
CYPERACEAE	<i>Cyperus rotundus</i> L.
CYPERACEAE	<i>Eleocharis capillacea</i> Kunth
CYPERACEAE	<i>Eleocharis filiculmins</i> Kunth
CYPERACEAE	<i>Eleocharis nudipes</i> (Kunth) Palla
CYPERACEAE	<i>Eleocharis subarticulata</i> (Nees) Boeck.
CYPERACEAE	<i>Fimbristylis complanata</i> (Retz) Link
CYPERACEAE	<i>Fimbristylis dichotoma</i> (L.) Vahl
CYPERACEAE	<i>Fimbristylis diphylla</i>
CYPERACEAE	<i>Kyllinga odorata</i> Vahl
CYPERACEAE	<i>Lagenocarpus polyphyllus</i> (Nees) Kuntze
CYPERACEAE	<i>Lagenocarpus rigidus</i> (Kunth) Nees
CYPERACEAE	<i>Lipocarpa humboldtiana</i> Nees
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora albiceps</i> Kunth
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora brasiliensis</i> Boeck
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora confinis</i> (Nees) C B Clarke
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora consanguinea</i> (Kunth) Boeck
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora corymbosa</i> (L) Britan
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora corymbosa</i> var. <i>asperula</i> (Nees)Kunth
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora emaciata</i> (Nees) Boeck.
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora globosa</i> Roem. Et Schult
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora gollmeri</i> Boeck.
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora loefgrenii</i> Boeck
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora marisculus</i> Lindl. ex Nees
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora paranaensis</i> A.C. Araujo & W. Thomas
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora rigida</i> (Kunth) Boeck.
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora robusta</i> (Kunth) Boeck.
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora rugosa</i> (Vahl) S. Galé

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora setigera</i> (Kunth) Boeck
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora tenella</i> (Nees) Boeck
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora tenuis</i> Link
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora velutina</i> (Kunth) Boeck.
CYPERACEAE	<i>Scleria hirtella</i> Sw
CYPERACEAE	<i>Scleria latifolia</i> Sw
CYPERACEAE	<i>Scleria leptostachya</i> Kunth
DENNSTAEDTIACEAE	<i>Pteridium arachnoideum</i> (Kaufl) Maxon
DROSERACEAE	<i>Drosera brevifolia</i> Pursh
DROSERACEAE	<i>Drosera communis</i> A. St.-Hil
DROSERACEAE	<i>Drosera villosa</i> A. St.-Hil.
EBENACEAE	<i>Diospyros hispida</i> A DC
ERICACEAE	<i>Agarista pulchella</i> (Cham) ex G Don(= <i>Leucothoe</i>)
ERICACEAE	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> (Spreng.) Meisn.
ERICACEAE	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> var. <i>nervosa</i> Meisn.
ERICACEAE	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> var. <i>pubescens</i> (Cham.& Schltld.) Meisn.
ERICACEAE	<i>Gaylussacia pseudogaultheria</i> Cham & Schltld
ERIOCAULACEAE	<i>Actinocephalus polyanthus</i> (Bong.) Sano
ERIOCAULACEAE	<i>Eriocaulon kunthii</i> Körn.
ERIOCAULACEAE	<i>Eriocaulon ligulatum</i> (Vell.) L.B. Sm.
ERIOCAULACEAE	<i>Eriocaulon sellowianum</i> Kunth
ERIOCAULACEAE	<i>Eriocaulon vaginatum</i> Koern.
ERIOCAULACEAE	<i>Leiothrix flavescens</i> (Bong.) Ruhland
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus albo-vaginatus</i> Alv. Silv
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus catharinae</i> Ruhland
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus caldensis</i> Silveira
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus corymboides</i> var. <i>epilosus</i> Ruhl.
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus hydra</i> Ruhland
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus leucocephala</i>
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus paulensis</i> Ruhland
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus planifolius</i> (Bong.) Körn.
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus polyanthus</i> (Bong.) Kunth
ERIOCAULACEAE	<i>Paepalanthus ruhlantii</i> Alv. Silv.
ERIOCAULACEAE	<i>Syngonanthus caulescens</i> (Poir.) Ruhl
ERIOCAULACEAE	<i>Syngonanthus gracilis</i> (Bong.) Ruhland
ERIOCAULACEAE	<i>Syngonanthus nitens</i> (Bong.) Ruhl.
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum buxus</i> Peyr
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum campestre</i> St. Hil.
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum cuneifolium</i> (Mart)O E Schulz
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum deciduum</i> A St Hil
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum microphyllum</i> A. St.-Hil.
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum nanum</i> A. St.-Hil.
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum suberosum</i> St Hill
ESCALLONIACEAE	<i>Escallonia farinacea</i> A. St.Hil.
EUPHORBIACEAE	<i>Alchornea irucurana</i> Casar.
EUPHORBIACEAE	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng) Muell. Arg.
EUPHORBIACEAE	<i>Chamaesyce caecorum</i> (Mart. ex Boiss.) Croizat
EUPHORBIACEAE	<i>Chamaesyce potentilloides</i> (Boiss.) Croizat
EUPHORBIACEAE	<i>Croton antissiphyliticus</i> Muell Arg
EUPHORBIACEAE	<i>Croton ceanothifolius</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton ericoides</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton floribundus</i> Spreng.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton glandulosus</i> L.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton glechomifolius</i> Muell. Arg.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton grandivelum</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton heterodoxus</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton leptophyllus</i> Müll. Arg.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton lundianus</i> Müll. Arg
EUPHORBIACEAE	<i>Croton migrans</i> Casar.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton pallidulus</i> var. <i>myrianthus</i> (Muell. Arg.)

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
EUPHORBIACEAE	<i>Croton pycnocephalus</i> Muel. Arg
EUPHORBIACEAE	<i>Croton pohlianus</i> Müll. Arg
EUPHORBIACEAE	<i>Croton serpyllifolius</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Dalechampia glechomifolia</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Dalechampia micromeria</i> Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Dalechampia trichophila</i> Pax & K. Hoffm
EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia heterophylla</i> L.
EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia hirta</i> var. <i>ophtalmica</i> (Pers.) Allem & Irgang
EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia peperomioides</i> Boiss.
EUPHORBIACEAE	<i>Hieronyma alchorneoides</i>
EUPHORBIACEAE	<i>Julocroton humilis</i> Mull Arg
EUPHORBIACEAE	<i>Julocroton solanaceus</i> Muell. Arg
EUPHORBIACEAE	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.
EUPHORBIACEAE	<i>Pera obovata</i> Baill
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium grandulatum</i> (Vell) Pax
EUPHORBIACEAE	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.
EUPHORBIACEAE	<i>Sebastiania hispida</i> (Mart.) Pax
EUPHORBIACEAE	<i>Tragia bahiensis</i> Müll. Arg.
EUPHORBIACEAE	<i>Tragia sellowiana</i> (Baill.) Müll. Arg.
EUPHORBIACEAE	<i>Tragia volubilis</i> L.
FABACEAE	<i>Acacia polyphylla</i> DC.
FABACEAE	<i>Acosmium subelegans</i> (Mohlenbr) Yakovlev
FABACEAE	<i>Aeschynomene falcata</i> (Poir) DC
FABACEAE	<i>Aeschynomene histrix</i> Poir.
FABACEAE	<i>Anadenanthera collubrina</i> (Vell.) Brenan
FABACEAE	<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg.
FABACEAE	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.
FABACEAE	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.
FABACEAE	<i>Andira humilis</i> Mart ex Benth
FABACEAE	<i>Andira laurifolia</i> Benth.
FABACEAE	<i>Bauhinia forficata</i> Link.
FABACEAE	<i>Bauhinia holophylla</i> (Bong) Steud
FABACEAE	<i>Bauhinia rufa</i> (Bong) Steud
FABACEAE	<i>Bowdichia virgiloides</i> Kunth in HBK
FABACEAE	<i>Caesalpinia rubicunda</i> (Vog.) Benth.
FABACEAE	<i>Caesalpinia stipularis</i> (Vog) Benth
FABACEAE	<i>Calliandra brevipes</i> Benth.
FABACEAE	<i>Calliandra dysantha</i> Benth. var. <i>macrocephala</i> (Benth.)
FABACEAE	<i>Calliandra selloi</i> (Spr.) McBr.
FABACEAE	<i>Calopogonium sericeum</i> (Benth.) Chod. & Hassl.
FABACEAE	<i>Camptosema scarlatinum</i> (Mart. Ex Benth.) Burkart
FABACEAE	<i>Cassia desvauxii</i> Collad.
FABACEAE	<i>Cassia rotundifolia</i> Pers
FABACEAE	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guill. ex Benth.
FABACEAE	<i>Centrosema angustifolium</i> (Kunth) Benth
FABACEAE	<i>Centrosema bracteosum</i> Benth
FABACEAE	<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.
FABACEAE	<i>Centrosema pubescens</i> Benth
FABACEAE	<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.
FABACEAE	<i>Chamaecrista cardiostegia</i> H S Irwin & Barn
FABACEAE	<i>Chamaecrista cathartica</i> (Mart) H S Irwin & Barn.
FABACEAE	<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad) Killipvar
FABACEAE	<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad.) Killip var. <i>triumvralis</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad.) Killipvar var. <i>langsдорffii</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista desvauxii</i> var. <i>molissima</i> (Benth.) H. S. Irwin & Barneby
FABACEAE	<i>Chamaecrista incana</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby
FABACEAE	<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench
FABACEAE	<i>Chamaecrista nictitans</i> subsp. <i>brachypoda</i> (Benth.) H.S. Irwin
FABACEAE	<i>Chamaecrista nictitans</i> subsp. <i>patellaria</i> (DCex Collad.) H.S. Irwin & Barneby var. <i>patellaria</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista punctata</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barn.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
FABACEAE	<i>Chamaecrista ramosa</i> (Vog.) H.S.Irwin & Barn. var. <i>erythrocalyx</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista ramosa</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby
FABACEAE	<i>Chamaecrista ramosa</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barn. var. <i>parvifolia</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista repens</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby var. <i>repens</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers.) Greene
FABACEAE	<i>Chamaecrista serpens</i> (L.) Greene var. <i>serpens</i>
FABACEAE	<i>Chamaecrista vestita</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barn.
FABACEAE	<i>Clitoria epetiolata</i> Burkart
FABACEAE	<i>Clitoria falcata</i> Lam.
FABACEAE	<i>Clitoria guianensis</i> (Aubl) Benth
FABACEAE	<i>Clitoria rubiginosa</i> Adr. Juss. ex Pers.
FABACEAE	<i>Clitoria rufescens</i> Benth
FABACEAE	<i>Collaea aschersoniana</i> (Taub.) Burkart
FABACEAE	<i>Collaea speciosa</i> DC
FABACEAE	<i>Collaea stenophylla</i> (Hook. & Arn.) Benth.
FABACEAE	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf
FABACEAE	<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne
FABACEAE	<i>Crotalaria balansae</i> Micheli
FABACEAE	<i>Crotalaria hilariana</i> Benth.
FABACEAE	<i>Crotalaria maypurensis</i> Kunth
FABACEAE	<i>Crotalaria micans</i> Link
FABACEAE	<i>Crotalaria velutina</i> Benth
FABACEAE	<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vogel
FABACEAE	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth
FABACEAE	<i>Desmanthus tatuhyensis</i> Hoehne
FABACEAE	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.
FABACEAE	<i>Desmodium arechavaletae</i> Burkart
FABACEAE	<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth
FABACEAE	<i>Desmodium canum</i> (J.F. Gmel.) Schinz & Thell.
FABACEAE	<i>Desmodium craspediferum</i> A. M. G. deAzevedo & M. de L.A.A. de Oliveira
FABACEAE	<i>Desmodium cuneatum</i> Hook. & Arn.
FABACEAE	<i>Desmodium discolor</i> Vogel
FABACEAE	<i>Desmodium dutrae</i> Malme
FABACEAE	<i>Desmodium incanum</i> DC
FABACEAE	<i>Desmodium leiocarpum</i> (Spreng) G Don
FABACEAE	<i>Desmodium pachyrrhizum</i> Vogel
FABACEAE	<i>Desmodium polygaloides</i> Chodat & Hassl.
FABACEAE	<i>Desmodium tortuosum</i> (SW) DC
FABACEAE	<i>Desmodium uncinatum</i> (Jacq.) DC.
FABACEAE	<i>Eriosema campestre</i> Benth
FABACEAE	<i>Eriosema crinitum</i> var. <i>macrophyllum</i> Grear
FABACEAE	<i>Eriosema crinitum</i> (Kunth) G. Don var. <i>crinitum</i>
FABACEAE	<i>Eriosema crinitum</i> var. <i>fusiformis</i> (Rusby) Grear
FABACEAE	<i>Eriosema glabrum</i> Mart. ex Benth.
FABACEAE	<i>Eriosema heterophyllum</i> Benth
FABACEAE	<i>Eriosema longifolium</i> Benth.
FABACEAE	<i>Eriosema longifolium</i> var. <i>pedunculatum</i> Chodat & Hassl
FABACEAE	<i>Eriosema obovatum</i> Benth
FABACEAE	<i>Eriosema obovatum</i> Benth.
FABACEAE	<i>Galactia benthamiana</i> Micheli
FABACEAE	<i>Galactia boavista</i> (Vell) Burkart
FABACEAE	<i>Galactia decumbens</i> (Benth.) Hoehne
FABACEAE	<i>Galactia macrophylla</i> (Benth) Taub
FABACEAE	<i>Galactia martii</i> DC.
FABACEAE	<i>Galactia martii</i> var. <i>acuta</i> Burkart
FABACEAE	<i>Galactia neesii</i> DC
FABACEAE	<i>Galactia pretiosa</i> Burk.
FABACEAE	<i>Indigofera asperifolia</i> Bong. ex Benth.
FABACEAE	<i>Indigofera bongardiana</i> (Kuntze) Burkart
FABACEAE	<i>Indigofera campestris</i> Bong.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
FABACEAE	<i>Indigofera gracilis</i> Spr.
FABACEAE	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.
FABACEAE	<i>Inga vera</i> Willd
FABACEAE	<i>Lathyrus paranensis</i> Burkart
FABACEAE	<i>Leucochloron incuriale</i> (Vell.) Barneby & Grimes
FABACEAE	<i>Lonchocarpus campestris</i> Mart. ex Benth.
FABACEAE	<i>Lupinus attenuatus</i> Gardner
FABACEAE	<i>Lupinus gibertianus</i> C.P. Sm.
FABACEAE	<i>Lupinus guaraniticus</i> (Hassler) C P Sm
FABACEAE	<i>Lupinus paraguariensis</i> Chodat & Hassl.
FABACEAE	<i>Lupinus paranensis</i> C.P. Sm.
FABACEAE	<i>Lupinus sellowianus</i> Harms
FABACEAE	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi
FABACEAE	<i>Machaerium acutifolium</i> var <i>enneandrum</i> (Hoehne) Rudd
FABACEAE	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel
FABACEAE	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel
FABACEAE	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld
FABACEAE	<i>Machaerium stipitatum</i> (DC) Vogel
FABACEAE	<i>Macroptilium erythroloma</i> (Mart. ex Benth.) Urban
FABACEAE	<i>Macroptilium prostratum</i> (Benth.) Urb.
FABACEAE	<i>Mimosa bifurca</i> Benth. Var. <i>reducta</i> (Hassl.) Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa brevipes</i> Butls
FABACEAE	<i>Mimosa callosa</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa daleoides</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa debilis</i> Humb & Bonpl ex Wild
FABACEAE	<i>Mimosa diplotricha</i> C. Wriqth
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> subsp. <i>acerba</i> Barn. Var. <i>acerba</i>
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> subsp. <i>acerba</i> var. <i>latifolia</i> (Benth.) Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> subsp. <i>callosa</i> (Benth.) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> subsp. <i>rigida</i> (Benth.) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> var <i>foliolosa</i> (Benth) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> var <i>rudis</i> (Beth) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> Vell. subsp. <i>acerba</i> (Benth.) Barneby var. <i>rudis</i>
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> Vell. subsp. <i>acerba</i> (Benth.) Barneby var. <i>uncta</i>
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> Vell. subsp. <i>dolens</i> var. <i>dolens</i>
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> Vell. subsp. <i>eriophylla</i> (Benth.) Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> Vell. subsp. <i>rigida</i> (Benth.) Barn. var. <i>foliosa</i>
FABACEAE	<i>Mimosa dolens</i> Vell. subsp. <i>rigida</i> (Benth.) Barn. var. <i>rigescens</i> (Benth.) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa falcipinna</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa furfuraceae</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa gracilis</i> subsp. <i>filiformis</i> var. <i>leiocarpa</i> (Burkart) Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa gracilis</i> var. <i>capillipes</i> (Benth.) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa gymnas</i> Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa hilariana</i> Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa iperoensis</i> Hoehne var. <i>iperoensis</i>
FABACEAE	<i>Mimosa lanata</i> Benth
FABACEAE	<i>Mimosa microcarpa</i> Benth
FABACEAE	<i>Mimosa micropteris</i> Benth var. <i>micropteris</i>
FABACEAE	<i>Mimosa micropteris</i> var. <i>pungens</i> (Burk.) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa orthoacantha</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa paraguayiae</i> Micheli var. <i>paraguayiae</i>
FABACEAE	<i>Mimosa paranapiacabae</i> Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa petiolaris</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa pilulifera</i> var. <i>pseudincana</i> (Burk.) Barn.
FABACEAE	<i>Mimosa pseudotrachycarpa</i> Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa ramosissima</i> Benth.
FABACEAE	<i>Mimosa reduviosa</i> Barneby
FABACEAE	<i>Mimosa regnelli</i> Benth
FABACEAE	<i>Mimosa regnellii</i> Benth. var. <i>exuta</i>
FABACEAE	<i>Mimosa regnellii</i> Benth. var. <i>grossisetae</i>

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
FABACEAE	<i>Mimosa regnellii</i> Benth. var. <i>supersetosa</i>
FABACEAE	<i>Mimosa xanthocentra</i> Mart. subsp. <i>subsericea</i> (Benth.) Barn
FABACEAE	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms
FABACEAE	<i>Periandra mediterranea</i> (Vell) Taub
FABACEAE	<i>Phaseolus obliquifolius</i> Mart. ex Benth.
FABACEAE	<i>Phaseolus prostratus</i> Benth. var. <i>angustifolius</i> Benth
FABACEAE	<i>Pithecellobium langsdorffii</i> Benth.
FABACEAE	<i>Platypodium elegans</i> Vogel
FABACEAE	<i>Poiretia angustifolia</i> Vogel
FABACEAE	<i>Poiretia latifolia</i> Vogel
FABACEAE	<i>Rhynchosia arenicola</i> Hassl.
FABACEAE	<i>Rhynchosia corylifolia</i> Mart
FABACEAE	<i>Rhynchosia melanocarpa</i> Grear
FABACEAE	<i>Rhynchosia minima</i> (L) DC
FABACEAE	<i>Senna hirsuta</i> var. <i>puberula</i> H.S. Irwin & Barn.
FABACEAE	<i>Senna pendula</i> (Humb. Ex Bonpl. Ex Wild) I. et B.
FABACEAE	<i>Senna pilifera</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby
FABACEAE	<i>Senna rugosa</i> (G Don) H S Irwin & Barneby
FABACEAE	<i>Senna splendida</i> (Vog.) H. S. Irwin & Barneby
FABACEAE	<i>Sthylosanthes acuminata</i> M.B. Ferr & S. Costa
FABACEAE	<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville
FABACEAE	<i>Stylosanthes bracteata</i> Vogel
FABACEAE	<i>Stylosanthes campestris</i> M B Ferreira & S Costa
FABACEAE	<i>Stylosanthes gracilis</i> Kunth
FABACEAE	<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.
FABACEAE	<i>Stylosanthes hippocampoides</i> Mohlenbr
FABACEAE	<i>Stylosanthes juncea</i> Micheli
FABACEAE	<i>Stylosanthes linearifolia</i> M.B. Ferreira & S. Costa
FABACEAE	<i>Stylosanthes montevidensis</i> Vogel
FABACEAE	<i>Stylosanthes nunoi</i> Brandão
FABACEAE	<i>Tephrosia rufescens</i> Benth
FABACEAE	<i>Teramnus uncinatus</i> (L.) Sw.
FABACEAE	var. <i>disadena</i> (Steud.) I. & B.
FABACEAE	<i>Vicia setifolia</i> Kunth
FABACEAE	<i>Vigna linearis</i> (Kunth) Maréchal, Mascherpa & Stainier
FABACEAE	<i>Vigna peduncularis</i> (Kunth) Fawc. & Rendle var. <i>peduncularis</i>
FABACEAE	<i>Vigna peduncularis</i> var. <i>clitorioides</i> (Mart. Ex Benth.) Maréchal, Mascherpa & Stainier
FABACEAE	<i>Vigna vexillata</i> (L.) A. Rich.
FABACEAE	<i>Zornia burkartii</i> Vanni
FABACEAE	<i>Zornia cryptantha</i> Arechav
FABACEAE	<i>Zornia cryptantha</i> var. <i>latibracteata</i> Vanni
FABACEAE	<i>Zornia dyphyla</i> (L.) Pers
FABACEAE	<i>Zornia gemella</i> Vogel
FABACEAE	<i>Zornia latifolia</i> Sm
FABACEAE	<i>Zornia latifolia</i> Smith var. <i>criptantha</i>
FABACEAE	<i>Zornia ramboiana</i> Mohlenbr.
FABACEAE	<i>Zornia reticulata</i> Sm.
GENTIANACEAE	<i>Calolisianthus pedunculatus</i> (Cham. & Schltdl.) Gilg
GENTIANACEAE	<i>Curtia conferta</i> (Mart.) Knobl.
GENTIANACEAE	<i>Helia brevifolia</i> Cham.
GENTIANACEAE	<i>Irlbachia oblongifolia</i> (Mart.) Maas
GENTIANACEAE	<i>Tetrapollinia caeruleascens</i> (Aubl.) Maguire & B.M. Boom
GENTIANACEAE	<i>Voyria aphylla</i> (Jacq.) Pers.
GENTIANACEAE	<i>Zygostigma australe</i> (Cham. & Schltdl.) Griseb.
GESNERIACEAE	<i>Sinningia allagophylla</i> (Mart) Maas
GESNERIACEAE	<i>Sinningia canescens</i> (Mart) Wiehler
GESNERIACEAE	<i>Sinningia elatior</i> (Kunth) Chautems
GESNERIACEAE	<i>Sinningia macropoda</i> (Sprague)
GLEICHENIACEAE	<i>Dicranopteris flexuosa</i> (Schrud.) Underw
GLEICHENIACEAE	<i>Dicranopteris linearis</i> (Burm f.) Underw

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
GLEICHENIACEAE	<i>Dicranopteris nervosa</i> (Kaulf.) Maxon
GLEICHENIACEAE	<i>Dicranopteris pectinata</i>
GLEICHENIACEAE	<i>Sticherus bifidus</i> (Willd.) Ching
GLEICHENIACEAE	<i>Sticherus penniger</i> (Mart.) Copel
HALORAGACEAE	<i>Laurembergia tetrandra</i> (Schott ex Spreng.) Kanitz
HYPERICACEAE	<i>Hypericum brasiliensis</i> Choisy
HYPERICACEAE	<i>Hypericum caprifoliatum</i> Cham & Schldtl
HYPERICACEAE	<i>Hypericum connatum</i> Lam.
HYPERICACEAE	<i>Hypericum cordatum</i> (Vell.) N. Robson var. <i>cordatum</i>
HYPERICACEAE	<i>Hypericum cordatum</i> subsp. <i>kleinii</i> N. Robson
HYPERICACEAE	<i>Hypericum denudatum</i> A. St.-Hil.
HYPERICACEAE	<i>Hypericum piriaii</i> Arechav.
HYPERICACEAE	<i>Hypericum ternum</i> A. St.-Hil.
HYPERICACEAE	<i>Hypericum teretiusculum</i> A. St Hil
HYPOXIDACEAE	<i>Hypoxis decumbens</i> L.
IRIDACEAE	<i>Calydorea campestris</i> Baker
IRIDACEAE	<i>Gelasine coerulea</i> (Vell.) Ravenna
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium brasiliensis</i> (Ravenna) Ravenna
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium commutatum</i> Klatt
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium densiflorum</i> Ravenna
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium fasciculatum</i> Klatt
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium hoehnei</i> I.M. Johnst.
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium iridifolium</i> Kunth
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium luzula</i> Klotzsch
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium nidulare</i> (Hand. Mazz.) I.M.
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium palmifolium</i> L.
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium purpurellum</i> subsp. <i>trichospathum</i> Ravenna
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium restioides</i> Spreng
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium vaginatum</i> Spr
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium wettsteinii</i> Hand Mazz
IRIDACEAE	<i>Trimezia juncifolia</i> (Klatt) Benth
IRIDACEAE	<i>Trimezia spathata</i> subsp. <i>martii</i> (Baker) Ravenna
IRIDACEAE	<i>Trimezia spathata</i> Baker subsp. <i>spathata</i>
IRIDACEAE	<i>Watsonia meriana</i> (L.) Mill.
JUNCACEAE	<i>Juncus andersonii</i> Buchenau
JUNCACEAE	<i>Juncus densiflorus</i> Kunth
JUNCACEAE	<i>Juncus leersii</i> T. Marsson
JUNCACEAE	<i>Juncus micranthus</i> Schrad. ex E. Mey.
JUNCACEAE	<i>Juncus microcephalus</i> HBK
JUNCACEAE	<i>Juncus microcephalus</i> var. <i>intermedius</i> E. Mey
JUNCACEAE	<i>Juncus micranthus</i> Schrader ex E. Mey.
JUNCACEAE	<i>Juncus sellowianus</i> Kunth
LAMIACEAE	<i>Aegiphila klotskiana</i> Cham
LAMIACEAE	<i>Aegiphila paraguariensis</i> Brig
LAMIACEAE	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.
LAMIACEAE	<i>Aegiphila splendens</i> Schauer
LAMIACEAE	<i>Aegiphila vericillata</i> Vell.
LAMIACEAE	<i>Cumila galioides</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Eriope crassipes</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Eriope macrostachya</i> Mart e Benth
LAMIACEAE	<i>Glechon ciliata</i> Benth
LAMIACEAE	<i>Hyptis glauca</i> (St. Hil. ex Benth.) Harley (= <i>Hyptis glauca</i>)
LAMIACEAE	<i>Hyptis macrantha</i> (St. Hil. Ex Benth.) Harley (= <i>Hyptis macrantha</i>)
LAMIACEAE	<i>Hyptis alata</i> subsp. <i>rugulosa</i> (Briq.) Harley
LAMIACEAE	<i>Hyptis althaeifolia</i> Pohl ex Benth.
LAMIACEAE	<i>Hyptis apertiflora</i> Epling
LAMIACEAE	<i>Hyptis caespitosa</i> A St Hil ex Benth
LAMIACEAE	<i>Hyptis elegans</i> Briq. ex Micheli
LAMIACEAE	<i>Hyptis imitans</i> Epling
LAMIACEAE	<i>Hyptis marrubioides</i> Epling

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
LAMIACEAE	<i>Hyptis plectranthoides</i> Benth
LAMIACEAE	<i>Hyptis sinuata</i> Pohl ex Benth.
LAMIACEAE	<i>Hyptis suaveolens</i> (L.)
LAMIACEAE	<i>Hyptis stricta</i> Benth
LAMIACEAE	<i>Ocimum nudicaule</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Ocimum selloi</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Peltodon longipes</i> Kunth ex Benth.
LAMIACEAE	<i>Peltodon radicans</i> Pohl
LAMIACEAE	<i>Peltodon rugosus</i> Tolm
LAMIACEAE	<i>Peltodon tomentosus</i> Pohl
LAMIACEAE	<i>Rhabdocalyon gracile</i> (Benth.) Epling
LAMIACEAE	<i>Rhabdocalyon lavanduloides</i> (Benth) Epling
LAMIACEAE	<i>Salvia aliciae</i> E.P. Santos
LAMIACEAE	<i>Salvia lachnostachys</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Salvia melissaeflora</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Salvia minarum</i> Briq.
LAMIACEAE	<i>Salvia nervosa</i> Benth.
LAMIACEAE	<i>Salvia rosmarinoides</i> A. St.-Hil. ex Benth.
LAMIACEAE	<i>Scutellaria racemosa</i> Pers
LAURACEAE	<i>Aiouea trinervis</i> Meisn
LAURACEAE	<i>Cinnamomum sellowianum</i> (Nees & C. Martius ex Nees) Kost.
LAURACEAE	<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez
LAURACEAE	<i>Nectandra grandiflora</i> Nees & Mart. ex Nees
LAURACEAE	<i>Nectandra lanceolata</i> Ness
LAURACEAE	<i>Ocotea corymbosa</i> (meissn.) Mez
LAURACEAE	<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez
LAURACEAE	<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez
LAURACEAE	<i>Ocotea odorifera</i> (Vellozo) Rohwer
LAURACEAE	<i>Ocotea porosa</i> (Nees) Barroso
LAURACEAE	<i>Ocotea pulchella</i> Mart
LAURACEAE	<i>Ocotea tristis</i> (Nees) Mez
LAURACEAE	<i>Persea alba</i> Nees
LAURACEAE	<i>Persea fulva</i> Kopp var. <i>fulva</i>
LAURACEAE	<i>Persea major</i> Kopp
LAURACEAE	<i>Persea venosa</i> Nees & Mart ex Nees
LENTIBULARIACEAE	<i>Genlisea repens</i> Benj.
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia dusenii</i> Sylven
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia flaccida</i> A.DC.
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia gibba</i> L
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia laxa</i> St. Hilaire & Girard
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia nana</i> A St Hil & F Girard
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia praelonga</i> St. Hil. & Girard
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia reniformis</i> St. Hil.
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia tricolor</i> A St Hil
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia triloba</i> Renj.
LINACEAE	<i>Linum brevifolium</i> St. Hil. & Naud.
LINACEAE	<i>Linum littorale</i> St. Hil.
LOGANIACEAE	<i>Spigelia blanchetiana</i> DC
LOGANIACEAE	<i>Strychnos brasiliensis</i> Mart.
LOGANIACEAE	<i>Strychnos rubiginosa</i> DC.
LORANTHACEAE	<i>Strutanthus concinus</i>
LYCOPODIACEAE	<i>Huperzia fontinaloides</i> (Spring) Trevis
LYCOPODIACEAE	<i>Huperzia reflexa</i> (Lam.) Trevis
LYCOPODIACEAE	<i>Lycopodiella alopecuroides</i> (L.) Cranfill
LYCOPODIACEAE	<i>Lycopodiella cernua</i> (L.) Pic Serm.
LYCOPODIACEAE	<i>Lycopodiella carolinia</i> (L.) Pic Serm.
LYCOPODIACEAE	<i>Lycopodium clavatum</i> L.
LYCOPODIACEAE	<i>Lycopodium thyoides</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea acinifolia</i> St. Hil.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea calophylla</i> Cham. & Schldl. subsp. <i>mesostemon</i> (Koehne) Lourteig

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
LYTHRACEAE	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J. F. Macbr
LYTHRACEAE	<i>Cuphea confertiflora</i> A. St.-Hil.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea glutinosa</i> Cham. & Schldl.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea linarioides</i> Cham. & Schldl
LYTHRACEAE	<i>Cuphea lindmaniana</i> Koehne et Bak.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea linifolia</i> (A. St Hil) Koehne
LYTHRACEAE	<i>Cuphea polymorpha</i> A. St.-Hil.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea racemosa</i> (L.) Spr.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea strigulosa</i> Kunth
LYTHRACEAE	<i>Cuphea thymoides</i> Cham. & Schldl
LYTHRACEAE	<i>Cuphea thymoides</i> var. <i>saturejoides</i> A. St.-Hil.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea varia</i> Koehne ex Bacig.
LYTHRACEAE	<i>Heimia myrtifolia</i> Cham. & Schldl.
LYTHRACEAE	<i>Lafoensia densiflora</i> Pohl
LYTHRACEAE	<i>Lafoensia nummularifolia</i> A. St- Hil.
LYTHRACEAE	<i>Lafoensia pacari</i> A. St Hill
MAGNOLIACEAE	<i>Talauma ovata</i> A.St.-Hil.
MALPIGHIACEAE	<i>Aspicarpa argentea</i> var. <i>sericea</i> (Griseb.) Nied.
MALPIGHIACEAE	<i>Aspicarpa pulchella</i> (Griseb.) O'Donell & Lourteig
MALPIGHIACEAE	<i>Banisteriopsis adenopoda</i> (A. Juss.) B. Gates
MALPIGHIACEAE	<i>Banisteriopsis campestris</i> (A Juss) Little
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima brachybotrya</i> Nied.
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima clauseniana</i> A Juss
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth.
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima crassifolia</i> Steud
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima cydoniaefolia</i> A Juss
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima guilleminiana</i> A. Juss.
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima intermedia</i> Juss
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima psilandra</i> Griseb.
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) Rich. ex Juss
MALPIGHIACEAE	<i>Camarea affinis</i> A St Hill
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A. Juss
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys campestris</i> A. Juss.
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys dusenii</i> Nied.
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys pauciflora</i> A. Juss.
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys syringifolia</i> Griseb
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys umbellata</i> A. Juss.
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys xanthophylla</i> A.Juss.
MALPIGHIACEAE	<i>Peixotoa parviflora</i> Adr. Juss.
MALPIGHIACEAE	<i>Peixotoa reticulata</i> Griseb
MALPIGHIACEAE	<i>Peregrina linearifolia</i> (A. St.-Hil.) W.R.Anderson
MALPIGHIACEAE	<i>Tetrapteris salicifolia</i> Nied.
MALVACEAE	<i>Bombax endecaphyllum</i> Vell.
MALVACEAE	<i>Byttneria hatschbachii</i> Cristobal
MALVACEAE	<i>Byttneria scabra</i> L.
MALVACEAE	<i>Byttneria scalpellata</i> Pohl
MALVACEAE	<i>Chorisia speciosa</i> A. St Hil
MALVACEAE	<i>Eriotheca gracillipes</i> (K. Schum) A. Robyns
MALVACEAE	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.
MALVACEAE	<i>Krapovickasia macrodon</i> (DC.) Fryxell (= <i>Sida macrodon</i>)
MALVACEAE	<i>Luehea candicans</i> Mart
MALVACEAE	<i>Luehea divaricata</i> Mart.
MALVACEAE	<i>Luehea grandiflora</i> Mart
MALVACEAE	<i>Melochia pilosa</i> (Mill.) Fawc. & Rendle
MALVACEAE	<i>Melochia tomentosa</i> (L.) Mioto
MALVACEAE	<i>Pavonia commutata</i> Gürke
MALVACEAE	<i>Pavonia communis</i> A. St.-Hil.
MALVACEAE	<i>Pavonia exserta</i> Krapov. & Cristóbal
MALVACEAE	<i>Pavonia gamophylla</i> Krapov. & Cristóbal
MALVACEAE	<i>Pavonia guerkeana</i> R. E. Fr

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
MALVACEAE	<i>Pavonia hastata</i> Cav.
MALVACEAE	<i>Pavonia laxifolia</i> A. St. Hil.
MALVACEAE	<i>Pavonia schrankii</i> Spreng.
MALVACEAE	<i>Pavonia sepium</i> A. St.-Hil.
MALVACEAE	<i>Peltaea edoaurdii</i> (Hochr) Krapov & Cristobal
MALVACEAE	<i>Peltaea polymorpha</i> A St Hill Krapov & Cristobal
MALVACEAE	<i>Peltaea speciosa</i> (Kunth) Standl.
MALVACEAE	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns
MALVACEAE	<i>Sida cerradoensis</i> Krapov
MALVACEAE	<i>Sida cordifolia</i> L
MALVACEAE	<i>Sida glaziovii</i> K. Schum
MALVACEAE	<i>Sida linifolia</i> Cav
MALVACEAE	<i>Sida rhombifolia</i> Krap.
MALVACEAE	<i>Sida santaremensis</i> Monteiro
MALVACEAE	<i>Sida ulei</i> Ulbr.
MALVACEAE	<i>Sida viarum</i> A. St.-Hil.
MALVACEAE	<i>Waltheria carpinifolia</i> A St Hil
MALVACEAE	<i>Waltheria communis</i> A. St.-Hil.
MALVACEAE	<i>Waltheria douradinha</i> A St Hil
MALVACEAE	<i>Waltheria</i> cf. <i>polyantha</i> K. Schum
MALVACEAE	<i>Waltheria indica</i> L
MARCRAVIACEAE	<i>Marcgravia poliantha</i> Delp.
MELASTOMATAACEAE	<i>Acisanthera alsinaefolia</i> (DC.) Triana
MELASTOMATAACEAE	<i>Acisanthera variabilis</i> (DC) Triana
MELASTOMATAACEAE	<i>Cambessedesia espora</i> (DC.) subsp. <i>ilicifolia</i> (DC.) A.B. Martins
MELASTOMATAACEAE	<i>Chaetostoma pungens</i> DC.
MELASTOMATAACEAE	<i>Lavoisiera phyllocalycina</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Lavoisiera pulchella</i> Cham
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra acutiflora</i> (Naudin) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra aurea</i> Cogn
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra acutiflora</i> (Naudin) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra debilis</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra dusenii</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra erostrata</i> (DC.) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra foveolata</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra gracilis</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra lacunosa</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra laevigata</i> (Triana) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra melastomoides</i> Raddi
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra microphylla</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra polystachya</i> (Naudin) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra pubescens</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra purpurascens</i> (DC) Cogn
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra refracta</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra regnelli</i> (Triana) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Leandra scabra</i> DC
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia albicans</i> (SW) Triana
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia chamissois</i> Naudin
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia cinerascens</i> Miq.
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia doriana</i> Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia elegans</i> Cogn
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia hyemalis</i> St Hill & Naud ex Naud
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ligustroides</i> (DC) Naudin
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia petropolitana</i> Cogn
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia sellowiana</i> Naud
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia stenostachya</i> A. DC
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia theaezans</i> (Bonpl.) Cogn.
MELASTOMATAACEAE	<i>Microlepis oleifolia</i> (DC.) Triana
MELASTOMATAACEAE	<i>Pterolepis repanda</i> (DC) Triana
MELASTOMATAACEAE	<i>Rhynchanthera brachyrhyncha</i> Cham.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina cerastifolia</i> Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina chamissoana</i> Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina debilis</i> (Cham.) Cogn.
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina dubia</i> Cham (Cogn)
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina gracilis</i> (Bonpl.) Cogn.
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina grandifolia</i> Cogn.
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina hatschbachii</i> Wurdack
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina herinquiana</i> Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina martialis</i> (Cham) Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina pauciflora</i> Cogn.
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina rupestris</i> Cogn.
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina sellowiana</i> Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina stenocarpa</i> (DC.) Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina ursina</i> (Cham) Cogn
MELASTOMATACEAE	<i>Trembleya parviflora</i> (D. Don) Cogn.
MELASTOMATACEAE	<i>Trembleya phlogiformis</i> DC
MELIACEAE	<i>Cabralea canjerana</i> (Don.) Cogn
MELIACEAE	<i>Cedrela fissilis</i> (Vell.) Mart.
MENISPERMACEAE	<i>Cissampelos</i> cf. <i>andromorpha</i> DC
MENISPERMACEAE	<i>Cissampelos ovalifolia</i> DC
MORACEAE	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul
MORACEAE	<i>Dorstenia brasiliensis</i> Lam.
MORACEAE	<i>Ficus enormis</i> (Mart. ex Miq.) Miq.
MYRTACEAE	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Humb., Bonpl. & Kunth) Berg
MYRTACEAE	<i>Blepharocalyx umbilicata</i> (Cambess.) Burret
MYRTACEAE	<i>Calyptanthes concinna</i> DC
MYRTACEAE	<i>Campomanesia adamantium</i> (Camb.) O. Berg
MYRTACEAE	<i>Campomanesia aurea</i> var. <i>hatschbachii</i> (Mattos) Legr.
MYRTACEAE	<i>Campomanesia cambessedeano</i> O. Berg
MYRTACEAE	<i>Campomanesia campestris</i> (Cambess.) D.Legr.
MYRTACEAE	<i>Campomanesia guazumaefolia</i> (Camb.) O.Berg
MYRTACEAE	<i>Campomanesia pubescens</i> (A DC) O Berg
MYRTACEAE	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> O. Berg
MYRTACEAE	<i>Eugenia arenosa</i> Mattos
MYRTACEAE	<i>Eugenia bimarginata</i> DC
MYRTACEAE	<i>Eugenia dysenterica</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Eugenia florida</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Eugenia hiemalis</i> Cambess
MYRTACEAE	<i>Eugenia jaguaraiensis</i> Mattos
MYRTACEAE	<i>Eugenia obtusifolia</i> Cambess.
MYRTACEAE	<i>Eugenia obversa</i> O. Berg.
MYRTACEAE	<i>Eugenia pitanga</i> (O. Berg ex Mart.) Kiaersk
MYRTACEAE	<i>Eugenia pluriflora</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Eugenia puniceifolia</i> Kunth DC
MYRTACEAE	<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess. var. <i>uvalha</i> (Cambess.) Legr.
MYRTACEAE	<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess. var. <i>argentea</i> Mattos & Legr.
MYRTACEAE	<i>Eugenia suberosa</i> Camb
MYRTACEAE	<i>Eugenia suffrutescens</i> Nied.
MYRTACEAE	<i>Gomidesia sellowiana</i> O. Berg.
MYRTACEAE	<i>Hexachlamys edulis</i> (O.Berg) Legr. & Kauss.
MYRTACEAE	<i>Hexachlamys hamiltonii</i> Mattos
MYRTACEAE	<i>Hexachlamys humilis</i> O.Berg
MYRTACEAE	<i>Hexachlamys itatiaiensis</i> Mattos
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia alpigena</i> (DC.) Landrum
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia alpigena</i> (DC.) Landrum var. <i>rufa</i>
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia bracteosa</i> (DC.) D. Legrand & Kausel
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia hatschbachii</i> Landrum
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O. Berg
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia ovata</i> var. <i>regnelliana</i> (O. Berg) Landrum
MYRTACEAE	<i>Myrceugenia oxysepala</i> (Burret) D. Legrand & Kausel

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
MYRTACEAE	<i>Myrcia anomala</i> Cambess.
MYRTACEAE	<i>Myrcia arborescens</i> O. Berg
MYRTACEAE	<i>Myrcia breviramis</i> (O. Berg) D. Legr.
MYRTACEAE	<i>Myrcia castrensis</i> (O. Berg.) Legr.
MYRTACEAE	<i>Myrcia fallax</i> (Rich.) DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia floribunda</i> Miq
MYRTACEAE	<i>Myrcia jaguariaivensis</i> Mattos
MYRTACEAE	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia obtecta</i> (Berg) Kiaresk
MYRTACEAE	<i>Myrcia palustris</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia rostrata</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia tomentosa</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia venulosa</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia verrucosa</i>
MYRTACEAE	<i>Myrciaria ciliolata</i> (Cambess.) O. Berg
MYRTACEAE	<i>Myrciaria cuspidata</i> O. Berg
MYRTACEAE	<i>Myrciaria delicatula</i> (DC) Berg
MYRTACEAE	<i>Myrciaria floribunda</i> (West ex Willd.) Berg
MYRTACEAE	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.)O.Berg
MYRTACEAE	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum
MYRTACEAE	<i>Psidium australe</i> Cambess
MYRTACEAE	<i>Psidium bergianum</i> (Nied.) Burret
MYRTACEAE	<i>Psidium cinereum</i> Mart
MYRTACEAE	<i>Psidium cinereum</i> var. <i>incanescens</i> (Mart. Ex DC) Legr.
MYRTACEAE	<i>Psidium glaucescens</i> O. Berg.
MYRTACEAE	<i>Psidium grandiflorum</i> Aubl.
MYRTACEAE	<i>Psidium laruotteanum</i> Cambess
MYRTACEAE	<i>Psidium luridum</i> (Spreng.) Bur
MYRTACEAE	<i>Psidium luridum</i> (Spreng.) Burret var. <i>robusta</i>
MYRTACEAE	<i>Psidium multiflorum</i> Camb.
MYRTACEAE	<i>Psidium rubescens</i> O. Berg
MYRTACEAE	<i>Psidium rufum</i> Mart ex DC
MYRTACEAE	<i>Psidium spathulathum</i> Mattos
MYRTACEAE	<i>Psidium suffruticosum</i> O.Berg
MYRTACEAE	<i>Siphoneugenia widgreniana</i> Berg
NYCTAGINACEAE	<i>Guapira opposita</i> Aubl.
OCHNACEAE	<i>Ouratea salicifolia</i> Engl
OCHNACEAE	<i>Ouratea sellowii</i> (Planch.) Engl.
OCHNACEAE	<i>Ouratea semiserrata</i> (Mart & Nees) Engl
OCHNACEAE	<i>Ouratea spectabilis</i> (Mart) Engl
OCHNACEAE	<i>Sauvagesia capillaris</i> (St. Hil.) C. Sastre
OCHNACEAE	<i>Sauvagesia erecta</i> L
OCHNACEAE	<i>Sauvagesia racemosa</i> A. St Hil
OCHNACEAE	<i>Sauvagesia vellozii</i> (Vell.) Reitz
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt) H. Hara
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia longifolia</i> (DC.) H. Hara
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia martii</i> (Micheli) Ramamoorthy
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia nervosa</i> (Poir.) H. Hara
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia sericea</i> (Cambess.) Hara
ONAGRACEAE	<i>Oenothera affinis</i> Cambess.
ONAGRACEAE	<i>Oenothera indecora</i> Cambess.
ONAGRACEAE	<i>Oenothera longiflora</i> L.
OPILIACEAE	<i>Agonandra englerii</i> Hoehne
ORCHIDACEAE	<i>Beadlea graciliscapa</i> (Schltr.) Garay
ORCHIDACEAE	<i>Bifrenaria harrissoniae</i> (Hook.) Rchb. f.
ORCHIDACEAE	<i>Bulbophyllum jaguarihyvae</i> Kraenzl.
ORCHIDACEAE	<i>Bulbophyllum micranthum</i> Hook. f.
ORCHIDACEAE	<i>Bulbophyllum plumosum</i> (Barb. Rodr.) Cogn.
ORCHIDACEAE	<i>Bulbophyllum punctatum</i> Fitzg
ORCHIDACEAE	<i>Cleistes cipoana</i> Hoehne

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ORCHIDACEAE	<i>Cleistes paranaensis</i> (Barb. Rodr.) Schltr
ORCHIDACEAE	<i>Cleites quadriculosa</i> (Barb.Rodr.)Schltr
ORCHIDACEAE	<i>Cyanaeorchis arundinae</i> (Rchb. F.) B. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Cyclopogon apricus</i> (Lindl.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Cyrtopodium brandonianum</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Cyrtopodium dusenii</i> Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Cyrtopodium eugenii</i> Rchb. f.
ORCHIDACEAE	<i>Cyrtopodium pallidum</i> Rchb. f. & Warm.
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum crassifolium</i> Jacq.
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum dendrobioides</i> Thunb.
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum denticulatum</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum ellipticum</i> Graham
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum pseudavicula</i> Kraenzl.
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum secundum</i> Sw.
ORCHIDACEAE	<i>Epidendron elongatum</i> Jacq
ORCHIDACEAE	<i>Epidendron pseudaviculosa</i> Kraenzl.
ORCHIDACEAE	<i>Epistephium sclerophyllum</i> Lindl
ORCHIDACEAE	<i>Geoblasta pennicillata</i> (Rchb. f.) Hoehne exM.D. Correa
ORCHIDACEAE	<i>Gomesa crispa</i> (Lall) Kl. & Rch f.
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria armata</i> Rchb.
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria bractescens</i> Lindl.
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria fastor</i> Warn
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria guillemii</i> Rchb. F.
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria humilis</i> Cogn
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria johannensis</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria macronectar</i> (Vell.) Hoehne
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria montevidensis</i> var. <i>parviflora</i> (Lindl.) Pabst
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria montevidensis</i> Spreng
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria obtusa</i> Lindl
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria piraquarensis</i> Hoehne
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria platydactyla</i> Kraenzl
ORCHIDACEAE	<i>Habenaria schwackei</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Maxillaria marginata</i> Fenzl
ORCHIDACEAE	<i>Maxillaria vernicosa</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Octomeria palmyrabellae</i> Barb. Rodr
ORCHIDACEAE	<i>Oncidium blanchetii</i> Rchb.
ORCHIDACEAE	<i>Oncidium fuscans</i> Rchb. f.
ORCHIDACEAE	<i>Oncidium hydrophilum</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Oncidium pontagrossensis</i>
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia bonariensis</i> (Lindl.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia novofriburgensis</i> (Rchb. f.) Garay
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia orthosepala</i> (Rchb. f. & Warm.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia orobanchoides</i> (Kraenzl.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia pterygantha</i> (Rchb. f. & Warm.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia tamanduensis</i> (Kraenzl.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Pelexia tenuior</i> Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Pleurothallis aveniformis</i> Hoehne
ORCHIDACEAE	<i>Pleurothallis caespitosa</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Pleurothallis glossochila</i> Kraenzl.
ORCHIDACEAE	<i>Pleurothallis grobyi</i> Bateman ex Lindl.
ORCHIDACEAE	<i>Rodriguezia decora</i> (Lem.) Rchb. F
ORCHIDACEAE	<i>Sacoila duseniana</i> Garay
ORCHIDACEAE	<i>Sacoila hassleri</i> (Cogn.) Garay
ORCHIDACEAE	<i>Sacoila lanceolata</i> (Aubl.) Garay
ORCHIDACEAE	<i>Sarcoglottis homalogastra</i> (Rchb. f. & Warm.) Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Sarcoglottis neuroptera</i> (Rchb. f. & Warm.)Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Sarcoglottis uliginosa</i> (Barb. Rodr.) Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Skeptrostachys disoides</i> (Kraenzl.) Garay
ORCHIDACEAE	<i>Skeptrostachys paraguayensis</i> (Rchb. f.) Garay
ORCHIDACEAE	<i>Sophronitella violacea</i> (Lindl.) Schltr.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
ORCHIDACEAE	<i>Stenorrhynchos arechavaletanii</i> Barb. Rodr.
ORCHIDACEAE	<i>Stenorrhynchus australis</i> Lindl
ORCHIDACEAE	<i>Stenorrhynchus bradei</i> Schltr.
ORCHIDACEAE	<i>Stenorrhynchus holosericeum</i> Kraenzl.
ORCHIDACEAE	<i>Stenorrhynchus paraguayensis</i> (Rchb. f.) Cogn.
ORCHIDACEAE	<i>Stenorrhynchus pedicellatum</i> Cogn.
ORCHIDACEAE	<i>Zygopetalum mackaii</i> Hook.
ORCHIDACEAE	<i>Wulfschlaegelia aphylla</i>
OROBANCHACEAE	<i>Agalinis communis</i> (Cham. & Schltld.) D'Arcy
OROBANCHACEAE	<i>Agalinis genistifolia</i> (Cham. & Schltld.) D'Arcy
OROBANCHACEAE	<i>Agalinis linarioides</i> (Cham. & Schltld.) D'Arcy
OROBANCHACEAE	<i>Buchnera integrifolia</i> Larrañaga
OROBANCHACEAE	<i>Buchnera juncea</i> Cham. & Schltld
OROBANCHACEAE	<i>Buchnera longifolia</i> Kunth
OROBANCHACEAE	<i>Buchnera ternifolia</i> Kunth
OSMUNDACEAE	<i>Osmunda cinnamomea</i> L
OSMUNDACEAE	<i>Osmunda regalis</i> L
OXALIDACEAE	<i>Oxalis conorrhiza</i> Jacq
OXALIDACEAE	<i>Oxalis hispidula</i> Zucc
OXALIDACEAE	<i>Oxalis myriophylla</i> A St Hil
OXALIDACEAE	<i>Oxalis praetexta</i> Progel
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora edulis</i> Sims
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora haematostigma</i> Mart.
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora lepidota</i> Mast
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora misera</i> Kunth
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora setulosa</i> Killip
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora suberosa</i> L.
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora villosa</i> Vell.
PASSIFLORACEAE	<i>Piriqueta selloi</i> Urb.
PASSIFLORACEAE	<i>Piriqueta taubatensis</i> (Urb.) Arbo
PENTAPHYLACEAE	<i>Ternstroemia brasiliensis</i> Camb
PHYLLANTACEAE	<i>Phyllanthus leptophyllus</i> Müll. Arg.
PHYLLANTACEAE	<i>Phyllanthus niruri</i> L.
PHYTOLACACEAE	<i>Phytolaca thyrsiflora</i> Fenzl ex Schimdt
PIPERACEAE	<i>Peperomia blanda</i> var. <i>pseudo-dindygulensis</i> (C. DC.) Yunck.
PIPERACEAE	<i>Peperomia catharinae</i> Miq.
PIPERACEAE	<i>Peperomia galioides</i> Kunth
PIPERACEAE	<i>Peperomia martiana</i> Miq.
PIPERACEAE	<i>Peperomia rubricaulis</i> var. <i>parvifolia</i> Yuncker
PIPERACEAE	<i>Peperomia trineura</i> Miq.
PIPERACEAE	<i>Piper mollicomum</i> Kunth
PLANTAGINACEAE	<i>Angelonia integerrima</i> Spreng
PLANTAGINACEAE	<i>Gratiola peruviana</i> L.
PLANTAGINACEAE	<i>Linaria canadensis</i> (L.) Dum. Cours.
PLANTAGINACEAE	<i>Mecardonia dianthera</i> (Sw.) Pennell
PLANTAGINACEAE	<i>Mecardonia tenella</i> (Cham. & Schltld.) Pennell
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago australis</i> Lam.
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago australis</i> subsp. <i>hirtella</i> (Kunth) Rahn
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago commersoniana</i> Decne.
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago guillemianiana</i> Decne
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago hirtella</i>
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago major</i> L.
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago tomentosa</i> Lam.
PLANTAGINACEAE	<i>Scoparia dulcis</i> L
PLANTAGINACEAE	<i>Scoparia pinnatifida</i> Cham. & Schltld.
POACEAE	<i>Agenium villosum</i> (Nees) Pilg.
POACEAE	<i>Agrostis montevidensis</i> Spreng. ex Nees
POACEAE	<i>Andropogon bicornis</i> Forssk
POACEAE	<i>Andropogon lateralis</i> Ne
POACEAE	<i>Andropogon leucostachyus</i> Kunth

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
POACEAE	<i>Andropogon macrothrix</i> Trin.
POACEAE	<i>Andropogon selloanus</i> Hack
POACEAE	<i>Andropogon tener</i> (Nees) Kunth
POACEAE	<i>Andropogon virgatus</i> Desv. ex Ham.
POACEAE	<i>Anthraenantiopsis trachystachya</i> (Nees) Mez ex Pilg.
POACEAE	<i>Aristida flaccida</i> Trin. & Rupr.
POACEAE	<i>Aristida jubata</i> (Arechav.) Herter
POACEAE	<i>Aristida megapotamica</i> Spreng
POACEAE	<i>Aristida pallens</i> Cav.
POACEAE	<i>Aristida purpurea</i> var <i>longiseta</i> (Steud) Vasey
POACEAE	<i>Arundinella brasiliensis</i> Raddi
POACEAE	<i>Arundinella hispida</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Kuntze
POACEAE	<i>Arthropogon villosus</i> Nees
POACEAE	<i>Avena fatua</i> L.
POACEAE	<i>Axonopus affinis</i> Chase
POACEAE	<i>Axonopus barbigerus</i> (Kunth) Hitchc.
POACEAE	<i>Axonopus brasiliensis</i> (Spreng) Kuhlmann
POACEAE	<i>Axonopus compressus</i> (Sw.) P. Beauv.
POACEAE	<i>Axonopus fissifolius</i> (Raddi) Kuhlmann
POACEAE	<i>Axonopus fissifolius</i> var <i>polystachyus</i> (G.A. Black) L.B. Sm. & Wassh.
POACEAE	<i>Axonopus iridaceus</i> (Mez) Hitchc. & Chase ex Rojas
POACEAE	<i>Axonopus marginatus</i> (Trin.) Chase
POACEAE	<i>Axonopus pressus</i> (Nees ex Steud) Vasey
POACEAE	<i>Axonopus siccus</i> (Nees) Kuhlmann
POACEAE	<i>Axonopus suffultus</i> (Mikan ex Trin.) Parodi
POACEAE	<i>Axonopus ulei</i> (Hack.) Dedecca
POACEAE	<i>Brachiaria decumbens</i> Stapf
POACEAE	<i>Brachiaria plantaginea</i> (Link) Hitchc.
POACEAE	<i>Briza calotheca</i> (Trin) Hack
POACEAE	<i>Briza uniolae</i> (Nees) Nees ex Steud.
POACEAE	<i>Bromus catharticus</i> Vahl
POACEAE	<i>Calamagrostis viridiflavescens</i> (Poir.) Steud.
POACEAE	<i>Chloris argentina</i> (Hack.) Lillo & Parodi
POACEAE	<i>Chloris bahiensis</i> Steud
POACEAE	<i>Chloris gayana</i> Kunth
POACEAE	<i>Chloris uliginosa</i> Hack.
POACEAE	<i>Ctenium brachystachyum</i> (Nees) Kunth
POACEAE	<i>Ctenium polystachyum</i> Balansa
POACEAE	<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.
POACEAE	<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers. var. <i>pilosus</i> Caro & Sánchez
POACEAE	<i>Danthonia montana</i> Doll
POACEAE	<i>Danthonia secundiflora</i> J. Preal
POACEAE	<i>Deyeuxia viridiflavescens</i> (Poir.) Kunth
POACEAE	<i>Digitaria adscendens</i>
POACEAE	<i>Digitaria bicornis</i> (Lam.) Roem. & Schult.
POACEAE	<i>Digitaria ciliaris</i> (Retz.) Koeler
POACEAE	<i>Digitaria coryntricha</i> (Hack.) Henrard
POACEAE	<i>Digitaria eriantha</i> Steud
POACEAE	<i>Digitaria insularis</i> (L) Fedde
POACEAE	<i>Digitaria phaeothrix</i> (Trin.) Parodi
POACEAE	<i>Digitaria purpurea</i> Swallen
POACEAE	<i>Digitaria sanguinalis</i> L
POACEAE	<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn.
POACEAE	<i>Eleusine tristachya</i> (Lam.) Lam.
POACEAE	<i>Elionurus adustus</i> (Trin.) Ekman
POACEAE	<i>Elionurus latiflorus</i> (Nees ex Steud.) Hack.
POACEAE	<i>Elionurus muticus</i> (Spreng.) Kunth
POACEAE	<i>Eragrostis airoides</i> Nees
POACEAE	<i>Eragrostis bahiensis</i> Schrad Ex Sculth
POACEAE	<i>Eragrostis leucosticta</i> Nees ex Dool

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
POACEAE	<i>Eragrostis lugens</i> Nees
POACEAE	<i>Eragrostis neesii</i> Trin.
POACEAE	<i>Eragrostis perennis</i> Doell
POACEAE	<i>Eragrostis polytricha</i> Nees
POACEAE	<i>Eragrostis seminuda</i> Trin.
POACEAE	<i>Erianthus asper</i> Nees
POACEAE	<i>Eriochrysis cayennensis</i> P. Beauv.
POACEAE	<i>Eustachys caribaea</i> (Spreng.) Herter
POACEAE	<i>Eustachys distichophylla</i> (Lag.) Nees (= <i>Chloris distichophylla</i>)
POACEAE	<i>Eustachys uliginosa</i> (Hack.) Herter
POACEAE	<i>Festuca ampliflora</i> Döll
POACEAE	<i>Gymnopogon spicatus</i> (Spreng.) Kunth
POACEAE	<i>Heteropogon leptocladus</i> (Hack.) Roberty
POACEAE	<i>Heteropogon villosus</i> Nees
POACEAE	<i>Holcus lanatus</i> L.
POACEAE	<i>Homolepis glutinosa</i> (Sw.) Zuloaga & Soderstr.
POACEAE	<i>Hypogynium virgatum</i> (Desv.) Dandy
POACEAE	<i>Ichnanthus bambusiflorus</i> (Trin.) Döll
POACEAE	<i>Ichnanthus inconstans</i> Döll
POACEAE	<i>Ichnanthus pubescens</i> Swallen
POACEAE	<i>Ichnanthus ruprechtii</i> Doell
POACEAE	<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.
POACEAE	<i>Leersia hexandra</i> Sw.
POACEAE	<i>Leptocoryphium lanatum</i> (Kunth) Nees
POACEAE	<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv
POACEAE	<i>Melinis repens</i> (Willd.) G. Zizka (= <i>Rhynchelytrum repens</i>)
POACEAE	<i>Merostachys multiramea</i> Hack
POACEAE	<i>Mesosetum ferrugineum</i> (Trin.) Chase
POACEAE	<i>Otachyrium versicolor</i> (Doell) Henr
POACEAE	<i>Panicum cervicatum</i> Chase
POACEAE	<i>Panicum cyanescens</i> Ness
POACEAE	<i>Panicum decipiens</i> Nees ex Trin
POACEAE	<i>Panicum demissum</i> Trin.
POACEAE	<i>Panicum ghiesbreghtii</i> E. Fourn.
POACEAE	<i>Panicum grumosum</i> Nees
POACEAE	<i>Panicum laxum</i> Sw.
POACEAE	<i>Panicum millegrana</i> Poir.
POACEAE	<i>Panicum olyroides</i> HBK
POACEAE	<i>Panicum olyroides</i> HBK var <i>hirsutum</i> Henrard
POACEAE	<i>Panicum proboscideum</i> Trin.
POACEAE	<i>Panicum procurrens</i> Nees ex Trin
POACEAE	<i>Panicum pseudisachne</i> Mez
POACEAE	<i>Panicum repens</i> L.
POACEAE	<i>Panicum rivulare</i> Trin.
POACEAE	<i>Panicum rude</i> Nees
POACEAE	<i>Panicum sabulorum</i> Lam.
POACEAE	<i>Panicum sellowii</i> Nees
POACEAE	<i>Panicum stigmatosum</i> Trin.
POACEAE	<i>Panicum stoloniferum</i> Poir.
POACEAE	<i>Panicum superatum</i> Hack
POACEAE	<i>Panicum tricholaenoides</i> Steud.
POACEAE	<i>Panicum versicolor</i> Doell
POACEAE	<i>Paspalum ammodes</i> Trin.
POACEAE	<i>Paspalum carinatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flüggé
POACEAE	<i>Paspalum carinatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flüggé
POACEAE	<i>Paspalum cinereum</i> (Doell) Chase
POACEAE	<i>Paspalum compresifolium</i> Swallen
POACEAE	<i>Paspalum conjugatum</i> Bergius
POACEAE	<i>Paspalum corcovadense</i> Raddi
POACEAE	<i>Paspalum cordatum</i> Hack

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
POACEAE	<i>Paspalum dasytrichium</i> Dusén ex Swallen
POACEAE	<i>Paspalum dilatatum</i> Poir.
POACEAE	<i>Paspalum erianthum</i> Nees ex Trin
POACEAE	<i>Paspalum falcatum</i> Nees ex Steud.
POACEAE	<i>Paspalum geminiflorum</i> Steud.
POACEAE	<i>Paspalum glaucescens</i> Hack.
POACEAE	<i>Paspalum hyalinum</i> Nees ex Trin.
POACEAE	<i>Paspalum lineare</i> Trin.
POACEAE	<i>Paspalum maculosum</i> Trin.
POACEAE	<i>Paspalum milegrana</i> Schrades
POACEAE	<i>Paspalum notatum</i> Flügge var. <i>notatum</i>
POACEAE	<i>Paspalum paniculatum</i> L.
POACEAE	<i>Paspalum parodianum</i> Henrard
POACEAE	<i>Paspalum pectinatum</i> Nees
POACEAE	<i>Paspalum plicatum</i> Michx
POACEAE	<i>Paspalum polyphyllum</i> Nees ex Trin
POACEAE	<i>Paspalum pumilum</i> Nees
POACEAE	<i>Paspalum ramboi</i> I.L. Barreto
POACEAE	<i>Paspalum repandum</i> Nees
POACEAE	<i>Paspalum rojasii</i> Hack.
POACEAE	<i>Paspalum splendens</i> Hack
POACEAE	<i>Paspalum unispicatum</i> (Scribn. & Merr.) Nash
POACEAE	<i>Paspalum urvillei</i> Steud
POACEAE	<i>Paspalum yaguaronense</i> Henr.
POACEAE	<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.
POACEAE	<i>Piptochaetium montevidense</i> (Spreng.) Parodi
POACEAE	<i>Poa lanigera</i> Nees
POACEAE	<i>Rhynchne rotboelioides</i> Desv
POACEAE	<i>Saccharum asperum</i> (Nees) Kunth
POACEAE	<i>Sacciolepis myuros</i> (Lam.) Chase
POACEAE	<i>Sacciolepis vilvoides</i> (Trin.) Chase
POACEAE	<i>Schyzachyrium condensatum</i> (Kunth) Nees
POACEAE	<i>Schizachyrium gracilipes</i> (Hack.) A. Camus
POACEAE	<i>Schizachyrium microstachyum</i> (Desv.) Roseng.
POACEAE	<i>Schyzachyrium spicatum</i> (Spr.) Herter
POACEAE	<i>Schyzachyrium tenerum</i> Nees
POACEAE	<i>Setaria geniculata</i> P. Beauv.
POACEAE	<i>Setaria globulifera</i> (Steud.) Griseb
POACEAE	<i>Setaria gracilis</i> Kunth
POACEAE	<i>Setaria parviflora</i> (Poir.) Kerguelen
POACEAE	<i>Setaria poiretiana</i> (Schult) Kunth
POACEAE	<i>Setaria scabrifolia</i> (Nees) Kunth
POACEAE	<i>Setaria sphacelata</i> (Schumach.) Stapf & C.E. Hubb. Ex M.B. Moss
POACEAE	<i>Setaria verticillata</i> (L.) P. Beauv.
POACEAE	<i>Setaria vulpiseta</i> (Lam.) Roem. & Schult.
POACEAE	<i>Sorghastrum minarum</i> (Nees) Hutch
POACEAE	<i>Sorghastrum parviflorum</i> Hitchc. & Chase
POACEAE	<i>Sorghastrum stipoides</i> (Kunth) Nash
POACEAE	<i>Sporobolus camporum</i> Swallen
POACEAE	<i>Sporobolus cubensis</i> Hitchc.
POACEAE	<i>Sporobolus eximius</i> (Nees ex Trin.) Ekman var. <i>eximius</i>
POACEAE	<i>Sporobolus eximius</i> var. <i>latifolius</i> Boechat & Longhi-Wagner
POACEAE	<i>Sporobolus indicus</i> (L.) R. Br.
POACEAE	<i>Sporobolus pseudairoides</i> Parodi
POACEAE	<i>Steinchisma decipiens</i> (Nees ex Trin) W V Br
POACEAE	<i>Trachypogon canescens</i> Nees
POACEAE	<i>Trachypogon polymorphus</i> Hack.
POACEAE	<i>Trachypogon spicatus</i> (Lf) Kuntze
POLYGALACEAE	<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd
POLYGALACEAE	<i>Monnina cordata</i> Klotzsch ex Hassk.

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
POLYGALACEAE	<i>Monina tristaniana</i> A. St.-Hil. & Moq
POLYGALACEAE	<i>Polygala angulata</i> DC
POLYGALACEAE	<i>Polygala brasiliensis</i> L.
POLYGALACEAE	<i>Polygala cyparissias</i> A. St.-Hil. & Moq.
POLYGALACEAE	<i>Polygala galioides</i> Poir. var. <i>major</i> A.W.Benn.
POLYGALACEAE	<i>Polygala glochidiata</i> Kunth
POLYGALACEAE	<i>Polygala hebeclada</i> DC
POLYGALACEAE	<i>Polygala hygrophila</i> Kunth
POLYGALACEAE	<i>Polygala lancifolia</i> A. St.-Hil. & Moq.
POLYGALACEAE	<i>Polygala leucantha</i> A.W. Benn.
POLYGALACEAE	<i>Polygala longicaulis</i> Kunth
POLYGALACEAE	<i>Polygala lycopodioides</i> Chodat
POLYGALACEAE	<i>Polygala molluginifolia</i> A. St.-Hil. & Moq.
POLYGALACEAE	<i>Polygala moquiniana</i> St. Hil.
POLYGALACEAE	<i>Polygala pulchella</i> A. St.-Hil. & Moq.
POLYGALACEAE	<i>Polygala pumila</i> Norlind
POLYGALACEAE	<i>Polygala sabulosa</i> A.W. Benn.
POLYGALACEAE	<i>Polygala stricta</i> St. Hil
POLYGALACEAE	<i>Polygala tenuis</i> DC
POLYGALACEAE	<i>Polygala timoutoides</i> Chodat
POLYGALACEAE	<i>Polygala violacea</i> Vahl
POLYGALACEAE	<i>Pteromonnia richardiana</i> (A. St.-Hil.) B.
POLYGALACEAE	<i>Securidaca sellowiana</i> Klotzsch
POLYGONACEAE	<i>Polygonum hydropiperoides</i> Michx.
POLYGONACEAE	<i>Polygonum meisnerianum</i> Cham. & Schldtl.
POLYGONACEAE	<i>Polygonum persicaria</i> L
POLYGONACEAE	<i>Polygonum rubricaula</i> Cham.
POLYGONACEAE	<i>Ruprechtia paranensis</i> Pendry
POLYPODIACEAE	<i>Cochlidium serrulatum</i> (Sw.) L.E. Bishop
POLYPODIACEAE	<i>Polypodium latipes</i> Langsd. & Fisch.
POLYPODIACEAE	<i>Polypodium vacillans</i> Link
PORTULACACEAE	<i>Portulaca mucronata</i> Link
PORTULACACEAE	<i>Talinum paniculatum</i>
PRIMULACEAE	<i>Anagallis filiformis</i> Cham. & Schldtl
PRIMULACEAE	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw) R Br ex Roent & Schult
PRIMULACEAE	<i>Myrsine ferruginea</i> Ruiz & Pav.
PRIMULACEAE	<i>Myrsine gardneriana</i> DC
PRIMULACEAE	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze
PRIMULACEAE	<i>Myrsine lancifolia</i> Mart
PRIMULACEAE	<i>Myrsine parvifolia</i> A. DC.
PRIMULACEAE	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.
PROTEACEAE	<i>Euplassa laxiflora</i> (Meisn.) I.M.Johnst.
PROTEACEAE	<i>Roupala brasiliensis</i> (OL.) Willd.
PROTEACEAE	<i>Roupala montana</i> Aubl
PTERIDACEAE	<i>Adiantopsis chlorophylla</i> (Sw.) Fée
PTERIDACEAE	<i>Adiantum raddianum</i> C.Presl.
PTERIDACEAE	<i>Doryopteris concolor</i> (Langsd. & Fisch.) Kuhn
PTERIDACEAE	<i>Doryopteris crenulans</i> (Fée) C. Chr.
PTERIDACEAE	<i>Doryopteris lomariaceae</i> Klotzsch.
PTERIDACEAE	<i>Pteris lechleri</i> Mett.
PTERIDACEAE	<i>Pteris vittata</i> L.
RHAMNACEAE	<i>Crumenaria polygaloides</i> Reissek
RHAMNACEAE	<i>Rhamnus polymorpha</i>
RHAMNACEAE	<i>Rhamnus sphaerosperma</i> Sw.
ROSACEAE	<i>Prunus myrtifolia</i> (Thunb.) Lindl.
ROSACEAE	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart
RUBIACEAE	<i>Alibertia concolor</i> (Cham.) K. Schum.
RUBIACEAE	<i>Borreria brachystemonoides</i> Cham. & Schldtl.
RUBIACEAE	<i>Borreria capitata</i> (Ruiz & Pav.)
RUBIACEAE	<i>Borreria paranaensis</i> E.L. Cabral & Bacigalupo

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
RUBIACEAE	<i>Borreria paulista</i> E L Cabral & Bacigalupo
RUBIACEAE	<i>Borreria tenella</i> (Kunth) Cham. & Schldtl.
RUBIACEAE	<i>Borreria verticillata</i> G. Mey
RUBIACEAE	<i>Coccocypcilum condalia</i> Pers
RUBIACEAE	<i>Coccocypcilum guianensis</i> (Aube)
RUBIACEAE	<i>Coccocypselum hoehnei</i> Standl
RUBIACEAE	<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.)Pers.
RUBIACEAE	<i>Coccocypselum pedunculare</i> Cham. & Schldtl.
RUBIACEAE	<i>Cordia concolor</i> (Cham.) O. Huntz var <i>concolor</i>
RUBIACEAE	<i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Müll. Arg.
RUBIACEAE	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq) K. Schum
RUBIACEAE	<i>Declieuxia cordigera</i> var. <i>divergentiflora</i> (Pohl ex DC) Kirk.
RUBIACEAE	<i>Declieuxia cordigera</i> var. <i>angustifolia</i> Mull. Arg
RUBIACEAE	<i>Declieuxia dusenii</i> Standl.
RUBIACEAE	<i>Declieuxia fruticosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze
RUBIACEAE	<i>Declieuxia lysimachoides</i> Zucc.
RUBIACEAE	<i>Declieuxia mucronulata</i> Mart.
RUBIACEAE	<i>Diodia alata</i> Nees ex Mart
RUBIACEAE	<i>Diodia microcarpa</i> K. Schum. ex Glaz.
RUBIACEAE	<i>Emmeorhiza umbellata</i> (Spreng.) K. Schum.
RUBIACEAE	<i>Galianthe brasiliensis</i> (Spreng.) E.L. Cabral & Bacigalupo
RUBIACEAE	<i>Galianthe chodatiana</i> (Standl.) E.L. Cabral
RUBIACEAE	<i>Galianthe elegans</i> E.L. Cabral
RUBIACEAE	<i>Galianthe fastigiata</i> Griseb.
RUBIACEAE	<i>Galianthe verbenoides</i> (Cham & Schldtl) Griseb
RUBIACEAE	<i>Galianthe valerianoides</i> (Cham. & Schldtl.) E.L.Cabral
RUBIACEAE	<i>Galium hypocarpium</i> (L.) Endl. ex Griseb.
RUBIACEAE	<i>Galium megapotamicum</i> Spreng.
RUBIACEAE	<i>Guettarda uruguensis</i>
RUBIACEAE	<i>Ixora venulosa</i> Benth.
RUBIACEAE	<i>Manettia cordifolia</i> Mart.
RUBIACEAE	<i>Manettia ignita</i> K. Schum
RUBIACEAE	<i>Mitracarpus hirtus</i> (L.) DC.
RUBIACEAE	<i>Oldenlandia thesiifolia</i> (Saint-Hilaire) K.Schum.
RUBIACEAE	<i>Palicourea marcgravii</i> A. St.-Hil
RUBIACEAE	<i>Palicourea rigida</i> H.B.K.
RUBIACEAE	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem & Schult.
RUBIACEAE	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq
RUBIACEAE	<i>Psychotria leiocarpa</i> C. et S.
RUBIACEAE	<i>Psychotria stachyoides</i> Benth.
RUBIACEAE	<i>Psychotria velloziana</i> Benth
RUBIACEAE	<i>Richardia acutifolia</i> Standl.
RUBIACEAE	<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes
RUBIACEAE	<i>Richardia pedicellata</i> (K.Schum.) O. Kuntze
RUBIACEAE	<i>Richardia stellaris</i> (Cham. & Schldtl.) Steud.
RUBIACEAE	<i>Spermacoce poaya</i> A. St.-Hil. (= <i>Borreria poaya</i>)
RUBIACEAE	<i>Spermacoce capitata</i> Ruiz & Pav.
RUBIACEAE	<i>Spermacoce suaveolens</i> G. Mey.(= <i>Borreria suaveolens</i>)
RUBIACEAE	<i>Spermacoce verticillata</i> L.
RUTACEAE	<i>Esenbeckia grandiflora</i> (A. St.-Hil.) Engl.
RUTACEAE	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.
SALICACEAE	<i>Casearia decandra</i> Jacq.
SALICACEAE	<i>Casearia lasiophylla</i> Eichler
SALICACEAE	<i>Casearia obliqua</i> Spr.
SALICACEAE	<i>Casearia sylvestris</i> Sw
SANTALACEAE	<i>Phoradendron bathyoryctum</i> Eichler
SANTALACEAE	<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC.) Eichler
SANTALACEAE	<i>Phoradendron harleyi</i> Kuijt
SANTALACEAE	<i>Phoradendron liga</i> (Gill. ex Hook. & Arn.) Eichler
SANTALACEAE	<i>Phoradendron undulatum</i> (Pohl ex DC.) Eichler

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
SANTALACEAE	<i>Thesium aphyllum</i> Mart. ex DC.
SAPINDACEAE	<i>Cupania vernalis</i>
SAPINDACEAE	<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.
SAPINDACEAE	<i>Paullinia elegans</i> Cambess
SAPINDACEAE	<i>Serjania caracasana</i> (Jacq) Willd.
SAPINDACEAE	<i>Serjania communis</i> Cambess
SAPINDACEAE	<i>Serjania erecta</i> Radkl
SAPINDACEAE	<i>Serjania glutinosa</i> Radlk.
SAPINDACEAE	<i>Serjania gracilis</i> Radlk.
SAPINDACEAE	<i>Serjania reticulata</i> Cambess
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk. var. <i>marginatum</i>
SAPOTACEAE	<i>Pradosia brevipes</i> (Pierre) T.D.Penn
SCROPHULARIACEAE	<i>Buddleja brasiliensis</i> Jacq. ex Spreng
SCROPHULARIACEAE	<i>Buddleja campestris</i> (Velloso) Walp.
SCROPHULARIACEAE	<i>Buddleja elegans</i> Cham. & Schtdl.
SCROPHULARIACEAE	<i>Esterhazyia nervosa</i> Benth.
SCROPHULARIACEAE	<i>Esterhazyia splendida</i> Mikan
SELAGINELLACEAE	<i>Selaginella decomposita</i> Spring
SELAGINELLACEAE	<i>Selaginella flexuosa</i> Spring
SELAGINELLACEAE	<i>Selaginella marginata</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Spring
SELAGINELLACEAE	<i>Selaginella muscosa</i> Spr.
SMILACACEAE	<i>Smilax brasiliensis</i> Spreng.
SMILACACEAE	<i>Smilax campestris</i> Griseb
SMILACACEAE	<i>Smilax elastica</i> Griseb
SMILACACEAE	<i>Smilax spinosa</i> Mill
SMILACACEAE	<i>Smilax staminea</i> Griseb
SOLANACEAE	<i>Calibrachoa duseunii</i> (R.E. Fr.) Stehmann & Semir
SOLANACEAE	<i>Calibrachoa ericaefolia</i> (R E Fries) Wijsman
SOLANACEAE	<i>Calibrachoa paranaensis</i> (Dusén) Wijsman
SOLANACEAE	<i>Cyphomandra divaricata</i> (Mart.) Sendtn.
SOLANACEAE	<i>Markea longipes</i> (Sendtn.) Cuatrec.
SOLANACEAE	<i>Nicotiana langsdorffii</i> Weinmann
SOLANACEAE	<i>Petunia regnellii</i> R.E. Fries
SOLANACEAE	<i>Petunia rupestris</i> Dusén
SOLANACEAE	<i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq.
SOLANACEAE	<i>Solanum americanum</i> Mill
SOLANACEAE	<i>Solanum argenteum</i> Dunal
SOLANACEAE	<i>Solanum boerhaaviifolium</i> Sendtn.
SOLANACEAE	<i>Solanum lacerdae</i> Dusen
SOLANACEAE	<i>Solanum lycocarpum</i> St Hil
SOLANACEAE	<i>Solanum reitzii</i> L.B. Sm. & Downs
SOLANACEAE	<i>Solanum sisymbriifolium</i> Lam
STYRACACEAE	<i>Styrax ferrugineus</i> Nees ex Mart
STYRACACEAE	<i>Styrax leprosus</i> Hook & Am
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos celastrinea</i> Mart. ex Miq.
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos lanceolata</i> (Mart.) A. DC.
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos linearifolia</i>
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos pentandra</i> Occhioni
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos pubescens</i> Klotzsch ex Benth.
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos tenuifolia</i> Brand
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos uniflora</i>
THEACEAE	<i>Gordonia fruticosa</i> (Schrud.) H. Keng
THYMELAEACEAE	<i>Daphnopsis fasciculata</i> (Meim.) Nevling
THYMELAEACEAE	<i>Daphnopsis racemosa</i> Griseb
URTICACEAE	<i>Boehmeria caudata</i> Sw.
URTICACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i> Trecul.
VELLOZIACEAE	<i>Barbacenia paranaensis</i> L.B. Smith
VERBENACEAE	<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.
VERBENACEAE	<i>Lantana brasiliensis</i> Link
VERBENACEAE	<i>Lantana camara</i> L

Anexo 1. Continuação...

Família	Espécie
VERBENACEAE	<i>Lantana fucata</i> Lindl.
VERBENACEAE	<i>Lantana procurrens</i> Schauer
VERBENACEAE	<i>Lantana trifolia</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Lippia archavaletae</i> Moldenke
VERBENACEAE	<i>Lippia campestris</i> Moldenke
VERBENACEAE	<i>Lippia hirta</i> (Cham.) Schauer
VERBENACEAE	<i>Lippia intermedia</i> var. <i>parvifolia</i> Moldenke
VERBENACEAE	<i>Lippia lupulina</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Lippia obscura</i> Briq.
VERBENACEAE	<i>Lippia turnerifolia</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Stachytarpheta cayenensis</i> (Rich.) Vahl
VERBENACEAE	<i>Stachytarpheta dichotoma</i> Ruiz & Pav. Vahl
VERBENACEAE	<i>Stachytarpheta polyura</i> Schauer
VERBENACEAE	<i>Verbena balansae</i> Briq.
VERBENACEAE	<i>Verbena ephedroides</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Verbena hirta</i> Spr
VERBENACEAE	<i>Verbena hirta</i> var. <i>gracilis</i> Dusén
VERBENACEAE	<i>Verbena humifusa</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Verbena lindmanii</i> Briq.
VERBENACEAE	<i>Verbena marrubioides</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Verbena minutiflora</i> Briquet ex Moldenke
VERBENACEAE	<i>Verbena rigida</i> Schauer
VERBENACEAE	<i>Verbena strigosa</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Verbena tessmannii</i> Moldenke
VERBENACEAE	<i>Verbena thymoides</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Vitex polygama</i> Cham.
VIOLACEAE	<i>Hybanthus parviflorus</i> (Mutis ex L. f.) Baill.
VIOLACEAE	<i>Hybanthus velutinus</i> Schulze-Menz
VIVIANIACEAE	<i>Viviania rubriflora</i> R. Knuth
VOCHYSIACEAE	<i>Callisthene major</i> Mart.
VOCHYSIACEAE	<i>Qualea cordata</i> Spreng var <i>cordata</i>
VOCHYSIACEAE	<i>Qualea densiflora</i> Warm.
VOCHYSIACEAE	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.
VOCHYSIACEAE	<i>Qualea multiflora</i> Mart.
VOCHYSIACEAE	<i>Vochysia magnifica</i> Warm.
VOCHYSIACEAE	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart
WINTERACEAE	<i>Drimys brasiliensis</i> Miers
XYRIDACEAE	<i>Xyris capensis</i> Thunb.
XYRIDACEAE	<i>Xyris caroliniana</i> Walter
XYRIDACEAE	<i>Xyris jupicai</i> Rich
XYRIDACEAE	<i>Xyris savanensis</i> Miq.
XYRIDACEAE	<i>Xyris schizachne</i> Mart.
XYRIDACEAE	<i>Xyris sororia</i> Kunth
XYRIDACEAE	<i>Xyris tenella</i> Kunth
XYRIDACEAE	<i>Xyris tortula</i> Mart.